



POLISH
TOURISM
ORGANISATION

Polónia.

Tudo o que precisas.

Polónia.

Tudo o que precisas.

Polónia. Aqui encontrarás as maiores dunas de areia da Europa Central, o maior lago e o poço de petróleo mais antigo do mundo. É também na Polónia onde encontrarás a reconstituição da maior batalha da Europa na Idade Média. É exatamente aqui onde poderás ver o cais de madeira mais extenso da Europa.

Há muitas curiosidades, lugares e atividades na Polónia que nunca tinha ouvido falar. Um país para visitar e viver. Aqui há realmente tudo. Veja por si próprio!

The background is a teal-colored marbled paper with intricate, swirling patterns. A thin white diagonal line runs from the top-left corner towards the bottom-right corner, intersecting the text.

“

Onde o mar
é mais
próximo.

“

Desde o centro histórico de Gdańsk, com mais de 1.000 anos, ao cais de Sopot - um referente para umas férias descontraídas na praia -, passando pelos navios históricos atracados na orla de Gdynia. Tricidade é um lugar onde a história se cruza com a modernidade, cujos atrativos podem ser citados infinitamente.

**Três vezes
mais pontos
de interesse**

É impossível imaginar a descoberta de Gdańsk sem percorrer o famoso Caminho Real. Entre o início e o fim da estrada que liga Brama Wyżynna a Zielona Brama, encontraremos monumentos emblemáticos da cidade hanseática – o Paço da Irmandade de São Jorge, de 1494; o Paço de Artus, com a sua bela fachada de estilo maneirismo holandês; e o símbolo de Gdańsk - a fonte de Neptuno. Vale a pena visitar o Museu do Âmbar onde poderá descobrir a sua origem, conhecer as suas propriedades e apreciar exemplares únicos de plantas e animais conservados neste composto.

Tricidade

Gdańsk, Sopot, Gdynia

visitgdansk.com/en

www.guide.trojmiasto.pl

www.zamek-gniew.pl

Gdańsk – o trilho da história

Estaleiro



Gdańsk é um palco impressionante da história recente. Facto que poderá ser comprovado com uma visita ao estaleiro de Gdańsk. Para os polacos, este lugar deixou de ser visto como uma nave para a construção de navios. Atualmente, é um local de homenagem aos trabalhadores do estaleiro mortos durante a repressão dos protestos de dezembro de 1970, e o berço do sindicato da Solidariedade. Para todos os interessados na história da luta contra o regime comunista, recomendamos uma visita ao Centro Europeu do Solidariedade que possui o Certificado da Organização Polaca de Turismo.



O edifício com uma área de 3 mil m², conta com um museu, uma biblioteca, um centro de pesquisa científica e um centro de conferências. Os acontecimentos mais importantes da história recente, não só da Polónia, mas de toda a Europa Central e Oriental, são lembrados por mais de 1800 itens: desde fotografia a mapas, manuscritos e documentos de arquivo.

Gdynia – museus flutuantes

Se houver jovens no grupo de viajantes, recomendamos com toda a certeza, uma visita a Gdynia. Os mais novos certamente ficarão encantados com os impressionantes navios históricos atracados na orla da Pomerânia: o veleiro Dar Pomorza e o ORP "Błyskawica". Durante o passeio é possível visitar o convés, a sala de máquinas e as salas dos oficiais.



Fauna



Leve os pequenos amantes da fauna aquática ao Aquário de Gdynia, um original jardim zoológico situado no Instituto de Pesca Marítima. Aqui, poderão ver um recife de coral colorido, enguias elétricas, crocodilos, enormes tartarugas marinhas, piranhas e tubarões.

Outro lugar a assinalar no mapa de Gdynia é o Centro de Ciências EXPERYMENT que conta com o Certificado da Organização Polaca de Turismo. As crianças não vão querer sair tão cedo daqui e o slogan “aprender através da brincadeira” assume um significado especial. A exposição interativa absorve a atenção dos pequenos visitantes. Na galeria HYDROŚWIAT podem aprender os segredos do mundo aquático; na seção Árvore da Vida têm a oportunidade de ver como o mundo é visto por um cão ou uma abelha; na exposição forças invisíveis, compreenderão através da experiência o complexo mundo da física; e, na seção Ação Humana, poderão realizar uma operação virtual. Estão garantidas algumas horas de diversão para toda a família!



Sopot – 100 por cento relaxante

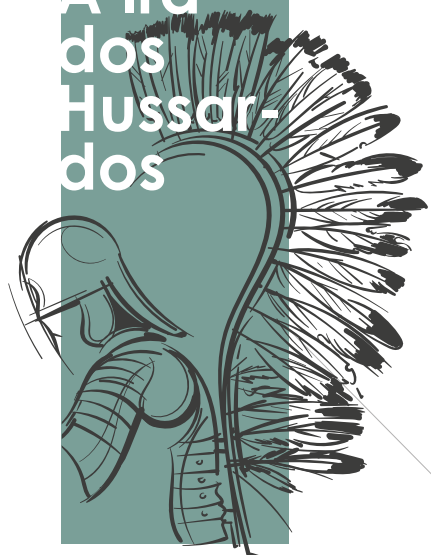
Enquanto em Gdańsk e em Gdynia pode ter a sensação de que vale a pena visitar, visitar e visitar novamente, em Sopot, sem o menor sentimento de culpa, pode simplesmente dar-se ao luxo de relaxar... Respirar ar puro, caminhando lentamente pela Ópera Leśna. Quando o tempo estiver bom, aproveite a orla de 4,5 km de areia. Não deixe também de ver o cais de madeira mais extenso da Europa, com um comprimento de 512 metros e tome um café num dos inúmeros locais da rua Monciak.





Entornos da Tricidade

A Ira dos Hussardos



Visitando-o com um guia, é possível ver uma câmara de tortura equipada com máquinas complexas, a capela do castelo e as galerias de defesa. O Castelo de Gniew hoje em dia é um hotel onde se realizam eventos sociais, banquetes e treinos físicos. Aqui poderá participar em jogos históricos de integração com apresentações de atores mascarados como A Ira dos Hussardos ou A contenda da Polónia com a Suécia. Se preferir, poderá ouvir, à luz das velas, o concerto do coro gregoriano. Para um pouco mais de emoção, poderá ainda assistir ao espetáculo "Férias com fantasmas", uma performance multimédia com efeitos pirotécnicos. A estadia no Castelo de Gniew é também uma oportunidade para aprender a andar a cavalo, fazer um cruzeiro de gôndola pelo Vístula, provar a gastronomia do castelo e aproveitar as ofertas do spa. O ideal é ficar aqui mais do que um dia...

Embora a Tricidade tenha muito para oferecer, vale a pena deixá-la por um momento para viajar no tempo até ao castelo Teutónico. O Castelo de Gniew é uma fortaleza histórica construída após 1290 sobre uma planta quadrada.



Situado junto ao Rio Odra e associado à cabeça do grifo (o escudo da cidade), Szczecin tem mais de 750 anos de história como cidade. O castelo medieval dos Duques da Pomerânia (Średniowieczny Zamek Książąt Pomorskich) com quartos extraordinários (de Jan Fryderyk e Elżbietańska), a Filarmónica M. Karłowicz (Filharmonia im. M. Karłowicza) com a sua imponente estrutura de forma geométrica que parece um cristal e os Diques Chrobry (Wały Chrobry) com vistas panorâmicas com mais de 500 metros, são apenas algumas das atrações da capital da região da Pomerânia ocidental.

A escapadinha por Szczecin pode começar-se de uma forma doce.

A escapadinha por Szczecin pode começar-se de uma forma doce a partir das avenidas de Szczecin (bulwary Szczecińskie). Aqui o ar cheira a chocolate devido à presença da fábrica de doces Gryf S.A (Przedsiębiorstwo Przemysłu Cukierniczego Gryf S.A.), cuja história data de 1946. É, de facto, um fabuloso início de passeio.

Szczecin

Pérola junto ao Rio Odra



www.hortulus-spectabilis.com.pl

www.szczecin.eu/en

Uma vista fabulosa sobre o Rio Odra e o porto...

são maravilhas que poderá encontrar nos diques Chrobry, projetados por Wilhelm Meyer-Schwartau no início do século XX. A sua característica mais singular reside na fonte que após o pôr do sol cintila com uma enorme gama de luzes coloridas. O vento delicado, a água, os barcos e os navios permitem sentir a atmosfera marítima. Aqui estaremos perto do Museu Nacional (Muzeum Narodowe) e da Academia Naval (Akademia Morska). Vale a pena visitar "Os trajetos subterrâneos de Szczecin" ("Podziemne Trasy Szczecina"), uma reconstrução gigantesca do maior abrigo antiaéreo civil da II guerra mundial e também antinuclear do período da guerra fria. Quem quiser conhecer a história recente de Szczecin, não poderá deixar de visitar o Museu das Revoluções (Muzeum Przełomów), um lugar especial localizado numa cidade fronteiriça, que documenta uma história difícil, mas real.

Passeio
entre ro-
sas a flo-
rescer



No verão, uma visita ao Jardim das Rosas (Ogród Różany) pode ser um belo passeio de final do dia. O jardim conta com mais de 2 hectares cobertos de árvores, arbustos, plantas exóticas e mais de 9 mil tipos de rosas com 99 variantes.

E que tal uma visita a Szczecin fora dos principais trilhos turísticos? Se quiser evitar os principais trilhos turísticos irá certamente adorar a Veneza de Szczecin (Szczecińska Wenecja) com os seus edifícios históricos na rua Kolumb. Uma fábrica antiga de álcool e fermento capta a atenção dos entusiastas da arquitetura industrial. Charmosos edifícios de tijolo vermelho formam uma atmosfera única num local que faz parar qualquer pessoa que aprecie o mundo através da objetiva de uma máquina fotográfica.





A zona envolvente de Szczecin está rodeada de vegetação. Abundam florestas tais como a Floresta Wkrzańska (Puszcza Wkrzańska), a Floresta Goleniowska (Puszcza Goleniowska) e a Floresta Bukowa (Puszcza Bukowa). A última, localizada na localidade de Glinna, destaca-se pelos seus belos jardins botânicos, os quais ostentam uma coleção de mais de 800 variedades de árvores e arbustos, tais como as sequoias gigantes. Aqui situa-se também o belo lago Szmaragdowe com os seus vastos trilhos.

Atrações da Pomerânia ocidental

Os amantes da natureza sentir-se-ão maravilhados no Parque Natural Woliński (Woliński Park Narodowy). Aqui podem apreciar-se as mais belas falésias da região. O curral de exibição do Bisonte-europeu, localizado ao longo do trilho turístico verde, permite apreciar de perto estes representantes orgulhosos da fauna polaca. E se ainda quiser ver mais natureza... dirija-se a Dobrzyca!

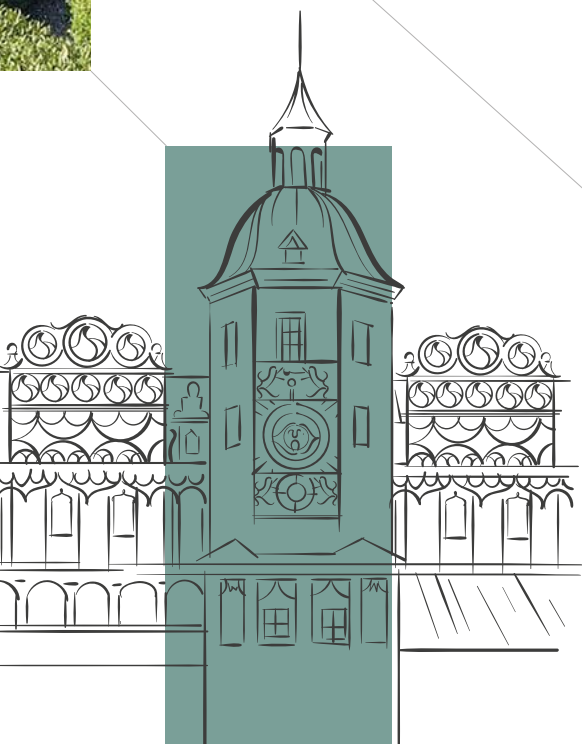
Jardins de sonho em Dobrzyca...

Um passeio pelos jardins Hortulus Spectabilis em Dobrzyca provoca uma sensação extraordinária.

Os jardins têm certificado da Organização Polaca de Turismo (Polska Organizacja Turystyczna). Neste local somos envolvidos por flores e vegetação! Os visitantes podem visitar 28 jardins temáticos ao longo de uma área de 4 hectares. Certamente irá encontrar algo especial para si. Poderá observar arbustos esculturais cujas formas provocam sensações de deslumbramento. A atmosfera é fabulosa! Uma experiência maravilhosa para miúdos e graúdos.



Falando em miúdos, estes certamente irão gostar do maior labirinto do mundo feito com árvores *Carpulus betulus* L. Além disso, desde o miradouro situado na torre de 20 metros, podem avistar-se os Jardins Magia, Energia, Tempo e Espaço juntamente com o Círculo de pedra. Os mais pequenos desejam mais diversão? Aqui poderão encontrar uma magnífica atividade ao ar livre: o jogo de tabuleiro chamado Labirinto de força que os irão encher de sensações que dificilmente irão esquecer.



Bydgoszcz é uma cidade com uma história rica e uma tradição secular. Desde há muitos anos que atrai os turistas com os seus numerosos monumentos. Impressionante é também a sua localização pitoresca sobre o rio Brda. Esta cidade teve um papel importante na indústria, comércio e logística da Polónia. Poucos sabem que Bydgoszcz é uma das maiores cidades do país, ocupando a oitava posição se tivermos em conta o número de habitantes e o décimo primeiro lugar em termos de área. Bydgoszcz desempenha magnificamente o papel de capital de distrito de Cujávia-Pomerânia, oferecendo aos turistas inúmeras atividades e experiências inesquecíveis.

A ligação de Bydgoszcz com a água

O rio Brda que atravessa o centro da cidade, o Vístula que assinala a fronteira oriental da cidade e o canal Bydgoszcz (Kanał Bydgoski) fazem de Bydgoszcz uma cidade intimamente ligada à água, sendo por isso chamada de Veneza do Norte. A maior parte das pessoas associa Bydgoszcz à expansão urbana característica do século XIX junto ao rio Brda, a Veneza de Bydgoszcz (Wenecja Bydgoska). Aqui poderá encontrar celeiros monumentais, a atração mais famosa da cidade. Os celeiros são uma prova do papel que Bydgoszcz teve no comércio de sal e cereais. Hoje em dia esta parte da cidade pode ser percorrida através do táxi aquático de Bydgoszcz (Bydgoski Tramwaj Wodny).

Bydgoszcz

Veneza do Norte



www.biskupin.pl

visitbydgoszcz.pl/en

www.muzeummydla.pl/en

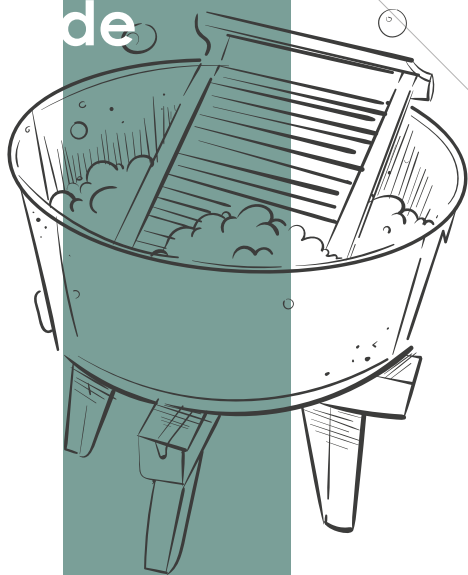
Símbolo do distrito

No plano de visita é obrigatório incluir o canal Bydgoszcz com as suas barragens da segunda metade do século XVIII. Trata-se da mais antiga construção deste tipo em atividade em toda a Polónia. Vale a pena também parar e observar a Łuczniczka no parque Jan Kochanowski. A estátua, juntamente com os celeiros junto ao rio Brda e o canal Bydgoszcz, constitui um dos símbolos mais característicos da capital da região.



O Museu do sabão e da história da sujidade

Perto do mercado velho (Stary Rynek) pode encontrar um espaço fora do vulgar: o Museu do sabão e da história da sujidade, onde poderá conhecer a história da higiene ou até fazer sabão com as suas próprias mãos. Este excêntrico lugar recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo. Excepcional é também o EXPLOSEUM Centro de técnica marcial DAG Fabrik Bromberg (Centrum techniki wojennej DAG Fabrik Bromberg) que se situa numa antiga fábrica militar (que funcionou entre os anos de 1939 e 1945), tendo pertencido ao III Reich. Trata-se de uma das mais interessantes atrações turísticas do país.



Visitando a cidade com crianças, torna-se imprescindível visitar uma das maiores atrações da Bydgoszcz moderna. Falamos da fonte no bairro da música (Dzielnica Muzyczna) a qual será também do agrado dos adultos. Aqui têm lugar espetáculos únicos que juntam música, luz e água, graças aos jactos da fonte controlados eletronicamente. No meses de verão, nomeadamente em Julho e Agosto, os espetáculos são realizados diariamente.



As pérolas da arquitetura

Em Bydgoszcz, a natureza une-se harmoniosamente aos milagres da arquitetura. Para comprová-lo está a excecional expansão urbana da Veneza Bydgoszcz, assim como as outras construções da cidade. Imperdível é também a visita ao Mercado Municipal (Hala Targowa) de 1904, neogótico-modernista; o edifício secessionista Copernicanum dos anos 1903-1906; e a um dos mais modernos teatros musicais da Polónia, a Ópera Nova (Opera Nowa).

Museu arqueológico em Biskupin

Ao planejar a visita à região da Cujávia-Pomerânia, não podemos esquecer a mais famosa reserva arqueológica da Europa Central, localizada em Biskupin. O museu que aqui funciona expõe três aldeias reconstruídas:

- in situ- povoado dos primeiros agricultores, com as chamadas casas longas com mais de 6000 anos,
- lusaciana da época do bronze com mais de 2700 anos,
- idade média entre os séculos X e XI.



Para os visitantes estão preparadas várias atividades: visitas guiadas nos museus, exposições e até um cruzeiro num navio pelo lago Biskupin (Jeziro Biskupińskie). De Maio a Setembro, no exterior do museu, podem encontrar-se recriações dos artesãos antigos. Esta reserva alberga uma grande parte da herança cultural polaca. A prova está no festival anual de arqueologia em Biskupin. Os seus organizadores propuseram como objetivo a popularização da ciência através de inúmeros concursos, workshops, apresentações, mostras e concertos. O evento foi apreciado pela Organização Polaca de Turismo, que lhe atribuiu um certificado. Por isso, não se esqueça de incluir este festival na sua viagem a Cujávia-Pomerânia.



Não é por acaso que o lema oficial que promove uma das cidades mais bonitas da Polónia, e que foi fundada pela Ordem dos Cavaleiros Teutónicos em 1233, é "Toruń, o toque do gótico". Aqui é possível encontrar inúmeros monumentos arquitetónicos da época medieval e gótica. Desde 1997 a cidade medieval de Toruń (Zespół Starego Torunia) faz parte da lista do Património Mundial e Natural da UNESCO e é reconhecida como a cidade rainha do distrito Cujávia-Pomerânia.

Brisa da história

Toruń

Obra-prima gótica



muzeumpiernika.pl/en

www.visittorun.pl

planetarium.torun.pl/en

A cidade medieval é a parte mais antiga de Toruń que inclui a cidade nova e velha juntamente com o terreno do Castelo da Ordem dos Cavaleiros Teutónicos. A maior parte dos monumentos encontra-se localizada na cidade velha, numa imponente área de 19 hectares! De facto, podemos encontrar em cada esquina vestígios da história medieval. Visite a Câmara Municipal (Ratusz Staromiejski) que conta com uma torre de observação de 40 metros, a Igreja do Espírito Santo (Kościół św. Ducha), a Igreja da Assunção da Virgem Maria (Kościół Wniebowstąpienia Najświętszej Marii Panny) e ainda algumas construções arquitetónicas curiosidades como a torre inclinada (Krzywa Wieża) de 1.4 m em relação à linha horizontal. Dê um passeio pelas casas dos nobres de tijolo vermelho que contam com vários séculos, vá até às torres da muralha, visite as ruínas das muralhas e entre nos celeiros imponentes. Estes lugares irão certamente oferecer-lhe uma experiência extraordinária.

Uma aventura doce e interativa

Pão de mel

TORUŃ



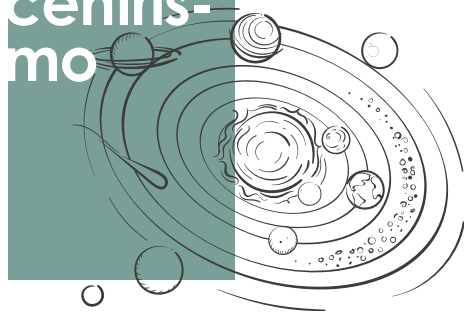
O Museu vivo do pão de mel (Żywe Muzeum Piernika), certificado pela Organização Polaca de Turismo, é um petisco mas não só para os comilões. Aqui, com a supervisão do Mestre do pão de mel e a Bruxa das especiarias, pode amassar o pão do mel de acordo com a receita original com as suas próprias mãos e decorá-los artisticamente. O museu apresenta a história da confeção da especialidade de Toruń de uma forma fora do vulgar. Conhecendo a história e os segredos da arte lendária da confeção do pão de mel, os quais são transmitidos pelos guias do museu polaco antigo, poderá pô-los em prática de imediato. As crianças certamente irão ficar contentes e orgulhosas com o seu diploma de aprendiz.





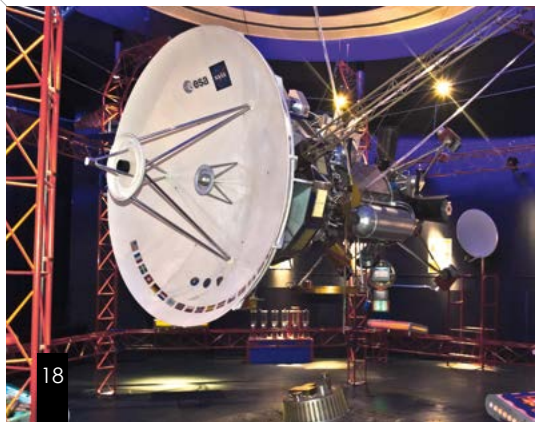
Até uma criança é capaz de associar Toruń a Nicolau Copérnico. Aqui, em 1473, nasceu o astrónomo mais conhecido do mundo. É aconselhável visitar a casa do autor da teoria heliocêntrica e a sua estátua. Se estamos a viajar com crianças, certamente o sítio mais interessante para explorar seja o Planetário de Toruń (toruńskie Planetarium) com um abismo cósmico num ecrã esférico, os planetas e as estrelas ao seu alcance. Que outra coisa precisarão eles? Talvez só mesmo de um pouco de pão de mel.

Helio- cêntri- mo



Os rastros de Copérnico

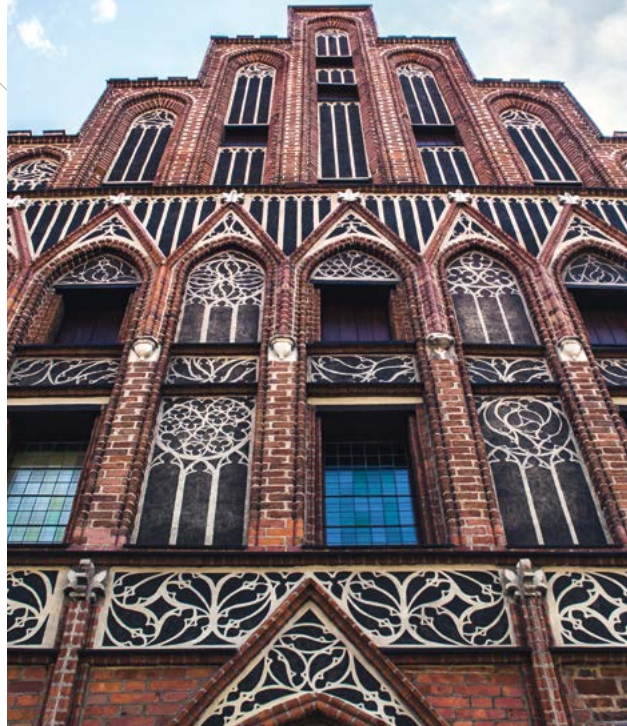
Toruń abrirá o apetite para a investigação e aprendizagem de coisas novas. Para conhecer melhor a vida e as descobertas daquele que "parou o Sol e movimentou a Terra" vale a pena começar com um passeio familiar pela rota de Copérnico (Szlak Kopernikowski).



Rota de Copérnico

A rota começa em Olsztyn sendo o maior trecho o que passa pela Várnia e Masúria, continuando pelo distrito da Pomerânia e terminando no distrito da Cujávia-Pomerânia, em Toruń. O que podemos apreciar ao longo de umas das rotas polacas mais conhecidas? Possivelmente os locais relacionados com a vida de Nicolau Copérnico como, por exemplo, o castelo gótico (zamek gotycki) em Olsztyn, o castelo episcopal da Várnia (zamek biskupów warmińskich) em Lidzbark Warmiński, a Colina Catedral (Wzgórze Katedralne) em Frombork ou a Catedral de São Nicolau (Katedra św. Mikołaja) em Elbląg.

O fim da rota situa-se em Toruń, o que significa que regressamos ao ponto de partida... Felizmente,



esta cidade pode ser apreciada infinitamente. Não perca o passeio pelos parques verdes de Toruń: Kępa Bazarowa, Vale dos Sonhos (Dolina Marzeń), jardim zoo-botânico...

As possibilidades são infinitas





“

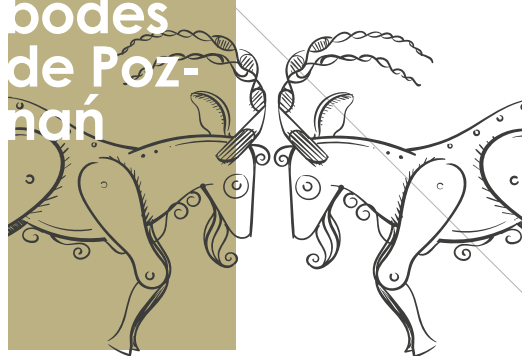
Ao longo do
rio Odra, ao
longo do rio
Warta...

“



Poznań é a única cidade cujo nome aparece no hino da Polónia. É lá, na torre da Câmara Municipal, que ao meio-dia os pequenos e lendários bodes batem com os seus chifres. Ali começa a rota dos Piastas (Szlak Piastowski), por onde antigamente se deslocavam os governantes da Polónia. Visitando os tesouros turísticos de Poznań não poderá deixar de espereitar as redondezas da cidade que incluem o Parque Nacional Wielkopolski (Wielkopolski Park Narodowy), uma pérola verde desta região com o estatuto de Monumento Natural. Um lugar único, com numerosas árvores e uma paisagem pós-glacial.

Os pequenos bodes de Poznań



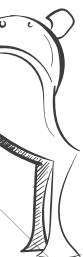
Poznań

O esplendor dos primeiros Piastas

www.szlakpiastowski.com.pl

www.visitpoznan.info/en

www.poznan.travel/en



A maior parte das pessoas associa geralmente Poznań aos seus pequenos bodes. É curioso que os pequenos bodes tenham recebido os seus nomes - Pyrek e Tyrek- em 2002, durante um concurso numa estação de rádio. Contudo, Poznań é muito mais do que os pequenos bodes. A cidade, entre os séculos X e XI, teve o papel de capital dos primeiros Piastas e situava-se na zona de Ostrów Tumski, a única ilha de Poznań que nos dias de hoje se encontra rodeada pelo rio Warta.

Este é o melhor ponto de partida para um passeio em Poznań. Posteriormente, poderá apreciar o Portão de Poznań com um centro interativo que nos mostra a história de Ostrów (Brama Poznania ICHOT-Interaktywny Ośrodek Przedstawiający Historię Ostrowa). Ostrów Tumski é a parte mais antiga da cidade e é onde, provavelmente, a Polónia terá sido batizada. A catedral das cinco torres é o monumento mais importante nos dias de hoje.

Poznań é primeira paragem na rota dos Piastas.

É através do conhecido trajeto turístico, certificado pela Organização Polaca de Turismo, que vamos seguir o rastro dos reis Piastas, visitar os castros, os aposentos, os costumes e objetos da época.



Mais tarde a cidade ficou conhecida por vários acontecimentos históricos. Foi um abrigo económico durante a luta contra invasores sendo até hoje um dos mais importantes centros financeiros, turísticos, científicos e culturais. É importante destacar que esta localidade tem o maior centro de exposições nacional, e o evento mais antigo do país: a Feira Internacional de Poznań. Dentro da grande variedade de eventos culturais que aqui se realizam, destacamos o Festival de Teatro MALTA que recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo.

É obrigatório visitar em Poznań a Cidade Velha (Stary Rynek) e redondezas (onde estão entre outros o Museu dos Instrumentos Musicais (Muzeum Instrumentów Muzycznych), o Palácio Gorków, o protótipo de Poznań antiga ou a Fara Poznańska). É recomendável visitar também o centro comercial Stary Browar, o bairro do castelo e a Casa da Palmeira (Palmiarnia).



Parque Nacional Wielkopolski - a impressão digital verde do glacial

A apenas 15 km no sul de Poznań encontra-se o Parque Nacional Wielkopolski, onde se pode visitar o Museu Natural em Jeziory. Também é possível apreciar o lago glacial Góreckie (rynnowe). No Parque Nacional Wielkopolski pode assistir-se a mais do que a uma simples aula de geografia graças à sua paisagem típica modelada por um glacial, com morena frontal, morena "denna", dunas e, sobretudo, graças aos lagos com as suas formas peculiares. Ao longo da excursão, poderá descobrir a Rocha dos Guardas da Floresta (Głaz Leśników), uma zona rochosa, com mais de 10 metros de perímetro, que terá sido transportada pelo manto de gelo. O Parque Nacional Wielkopolski inclui 18 reservas e zonas protegidas com plantas e animais. Sensações não vão faltar! Em especial, a tranquilidade que poderá sentir ao som da natureza ubíqua.

Festival
de Teat
ro MAL
TA





Na fronteira do Parque encontra-se um lugar especial com uma vasta coleção: o Museu Nacional da Agricultura e Indústria Agroalimentar (Muzeum Narodowe Rolnictwa i Przemysłu Rolno-Spożywczego) em Szreniawa que organiza vários eventos ao longo do ano. Vale a pena mencionar que o ciclo de festas “promover e conhecer as colheitas” recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo. O museu recria de uma forma interessante, como é feita desde há mais de 50 anos, a alimentação a partir de ingredientes naturais. Neste local os turistas podem conhecer a história da agricultura e os segredos da manufatura em várias áreas: confeitaria, charcutaria, cervejaria, ferramentas agrícolas, história e artesanato tradicional menos conhecido.



Uma informação importante para os amantes das ciclovias: neste distrito encontra-se um sistema de ciclovias Wielkopolska (Wielkopolski System Szlaków Rowerowych) que conta com o certificado da Organização Polaca de Turismo. Em cada uma das ciclovias encontra-se disponível um guia e documentação com as quais um simples passeio de bicicleta se transformará numa viagem fascinante e educativa.

Vestígios de duas rodas em Wielkopolski



Por um lado com inúmeras atrações arquitetônicas e construções modernas, por outro uma paz tranquilizante na natureza. É assim em Gorzów Wielkopolski, uma cidade repleta de contrastes, que se complementam. Com mais de 700 anos de história, esta paragem proporciona uma viagem ao passado num passeio pelo Mercado Velho (Stary Rynek) e redondezas. Para os turistas cansados de passeios turísticos ativos encontram-se à sua espera a Avenida Nadwarciańska (Nadwarciański Bulwar), inúmeros parques e jardins.

Cidade de contrastes

A visita deve começar pelo Mercado Velho. Aqui, no coração da cidade, encontra-se uma catedral do século XII, a mais antiga da cidade. Esta, juntamente com as ruínas da muralhas da idade média, evoca a longínqua história de Gorzów.



Gorzów Wielkopolski

Cidade de contrastes

www.gorzow.pl

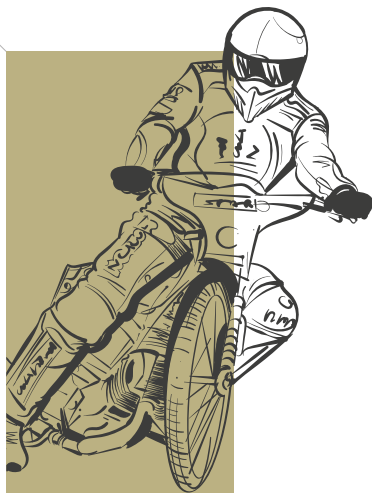
www.tps-unitisviribus.org.pl

www.atrakcjelubuskie.pl/en



Poço das bruxas

Não é por acaso que Gorzów Wielkopolski está associada ao motociclismo há mais de 70 anos. A cidade tem o papel de anfitrião do grande prémio (Grand Prix), um evento de motociclismo à escala mundial. Os adeptos dos desportos motorizados poderão visitar um estádio moderno para apoiar a equipa Gorzowska Stal.



Perto daqui encontra-se o Mercado de Lã (Weñniany Rynek) onde se localiza o Poço das Bruxas (Studnia Czarownic), intrinsecamente ligado à lenda que conta a história da última bruxa queimada em Gorzów. Nas redondezas encontra-se a estátua Śfinster, considerada por muitos controversa. Caminhando pelas ruas da cidade podem encontrar-se também ainda inúmeras esculturas, que representam desde o motociclista Edward Jancarz ao famoso sem-abrigo Szymon Gięty, adorado pelos habitantes da cidade, ou a poeta cigana Papusza. Todos eles esperam pelos turistas nos parques e praças da cidade. A zona antiga é também rica em villas e belos edifícios da época salesiana.





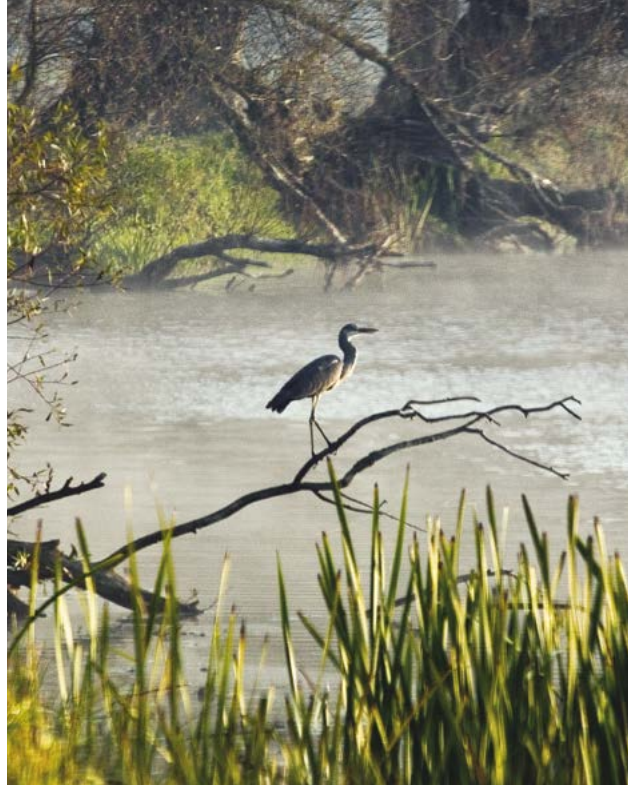
Gorzów Wielkopolski tem também muito para oferecer aos amantes da natureza. Os turistas têm à sua espera o parque Wiosna Ludów, também conhecido como parque das rosas, com avenidas floridas e um lago. Nos dias de verão têm lugar festivais e festas no exterior. O parque Słowiański (park Słowiański) oferece um descanso activo nos trilhos de nordic walking e no parque de arborismo. Além dos parques antigos, fundados no início do século XX, foram construídos posteriormente diversos espaços verdes. Um deles é o parque Gorcezyński (Park Gorcezyński), que convida ao descanso junto à Motylia, a maior fonte da cidade.

Cidade perto da natureza

De uma beleza invulgar é também o centenário jardim dendrológico, situado atrás do Museu Okręgowe (Muzeum Okręgowe), junto ao rio Warta. Aqui crescem cerca de 150 espécies de árvores e arbustos. Do outro lado do rio encontra-se um bulevar muito frequentado.

Parque Nacional “Foz do rio Warta”

A cerca de 30 minutos de carro a sul de Gorzów Wielkopolski encontra-se o Parque Nacional “Foz do rio Warta”, fundado em 2001. Localizado na Bacia Gorzów (Kotlina Gorzowska), deslumbra pela sua beleza selvagem e convida à prática do ecoturismo. O parque é atravessado pelo rio Warta que cria as condições ideais para inúmeras espécies de animais e plantas. Aqui habitam muitos pássaros que podem ser observados de perto durante os longos passeios junto ao reservatório do rio Warta. Além das mais de 270 espécies de pássaros, vivem aqui 35 espécies de peixes e cerca de 500 espécies de plantas vasculares. Para proteger e promover este paraíso ornitológico, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Słońsk (Towarzystwo Przyjaciół Słońska, foi fundada a República das Aves (Rzeczpospolita Ptasia) que reúne os amantes de pássaros.



Para conhecer este local invulgar, os visitantes podem aproveitar uma oferta organizada: o fim de semana na República das Aves que recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo. Para os participantes estão preparadas inúmeras atividades, como excursões pelo Parque Nacional, visitas guiadas ao convento da Ordem Soberana e Militar de Malta (Zakon Joanitów), viagens de canoa e bicicleta e uma degustação de especialidades locais. O parque encontra-se aberto aos turistas durante todo o ano. Em alguns trilhos poderá deslocar-se não só a pé, mas também de bicicleta ou de carro. Trata-se do local ideal para um descanso longe da confusão da cidade.

Um excelente ponto de partida para o Parque é Słońsk, uma aldeia grande que conta com uma igreja gótica e umas ruínas do castelo. Aqui perto situa-se a reserva natural Słońsk, criada no reservatório do rio Warta.



De acordo com a lenda, após o assassinato do deus do vinho Baco, a deusa Atena Pallas salpicou os terrenos das futuras vinhas com o sangue de Baco. Uma das gotas caiu em Zielona Góra e assim começou a história vinícola da cidade e das suas redondezas. Uma linda história!

Fadas do vinho

A tradição do cultivo de vinhas na zona da Zielona Góra começou no século XIV. É possível conhecer a história de vinicultura da região visitando o Museu do Vinho (Muzeum Wina). Ao longo do museu, encontrará várias esculturas da cabeça de Baco (perfazendo um total de 10), as chamadas miazgownica (ferramentas para esmagar polpa de uvas), além de filtros e bombas usados para a produção desta bebida nobre.



Zielona Góra

Capital polaca do vinho

www.cit.zielona-gora.pl

www.mzl.zgora.pl/english

www.lubuskie.pl/lang/en

Colheita das uvas



O próximo ponto obrigatório no caminho do vinho é a Colina do Vinho (Winne Wzgórze) na encosta onde se encontra um châteaux reconstruído. Este lugar conta com um belíssimo parque, o Parque das Vinhas (Park Winny), repleto de arbustos, trilhos, esculturas e bancos. Poderá ainda apreciar uma vista panorâmica da cidade.

No topo da colina encontra-se a Casa do Vinicultor (Domek Winiarza), com umas fabulosas adegas, que pertenceram ao famoso August Grempler.

Passeando pela colina encontra-se a Casa da Palmeira (Palmiarnia), com mais de 200 espécies de plantas, maioritariamente tropicais como a imponente palmeira-das-canárias. As crianças certamente ficarão contentes por ver a piscina com tartarugas marinhas, aquários repletos de peixes tropicais, cascatas de água e uma fonte com a forma do planeta Terra. No final do dia,

a fonte fica iluminada, o que confere uma atmosfera única a este local.

Ainda na rota do vinho não pode deixar de ver a estátua Winiarka, uma escultura característica da zona zielonogórska que retrata uma rapariga a carregar barris de vinho. Pode encontrá-la na praça perto da rua Sobieski.

Os entusiastas do vinho devem ainda visitar as vinhas nas redondezas onde se poderão sentir como no sul de França, apreciando o cultivo das vinhas e provando bebidas nacionais com boa qualidade. Vale a pena visitar Zielona Góra em Setembro durante a colheita anual das uvas. As atrações desta festa, que dura alguns dias e cativa multidões, são entre outras: numerosos concertos, o concurso das colheita das vinhas e do vinho (Wino-braniowy Konkurs Win), encontros teatrais e um mercado colorido.

**Vale a pena visitar
Zielona Góra em
Setembro**



Lubúsquia verde

A região em si é uma verdadeira atração para os amantes da natureza, já que é a região com mais florestas da Polónia e é chamada a Terra dos 500 lagos (Kraina Pięciuset Jezior). Visite o maravilhoso Parque Mużakowski (Park Mużakowski), situado numa área com mais de 700 hectares no vale do rio Nysa Łużycka em ambos os lados da fronteira da Polónia com a Alemanha.

É um parque enorme de estilo inglês que em 2004 ficou inscrito na listagem do Património Mundial da UNESCO, constituindo um exemplo da ligação harmoniosa entre a vegetação e a arquitetura. Ao longo do parque encontram-se mais de 650 espécies de plantas - líquenes, poa, festuca, samambaia e ericales. Com uma atmosfera fabulosa, capta a atenção de qualquer esteta que adore descansar longe da confusão da cidade.

No Parque Mużakowski

Com uma visita em casa...de morcegos

Os amantes de arquitetura militar e interessados pela história da segunda guerra mundial, devem visitar o Międzyrzecki Rejon Umocniony (MRU). Este é um dos maiores sistemas de defesa na Europa com uma superfície total com mais de 8 mil quilómetros quadrados que foi construído pelos Alemães entre os anos 1934-1944 para proteger os terrenos do Terceiro Reich. O sistema subterrâneo desta fortificação imponente tem mais de 30 quilómetros de caminhos onde estão expostos objetos militares bem conservados tais como o lança-chamas e Mk19. Visitando MRU com um guia é possível conhecer não só factos históricos importantes como também perceber o complexo sistema de construção.



Felizmente, hoje em dia, os bunkers já não têm o papel para os quais foram construídos. São uma atração turística e também a casa para 12 tipos de morcegos. A escuridão, a humidade e a temperatura de 8 a 10 graus Celsius são condições ideais para estes mamíferos com asas. Durante o inverno podem contar-se aqui até 30 mil morcegos.

12

tipos de morcegos



A capital da região da Baixa Silésia-Wrocław encanta com a sua diversidade. Uma história rica que vem dos tempos do congresso de Gniezno (Zjazd gnieźnieński) e onde a constante evolução da cidade fez com que hoje em dia se possa apreciar o seu carácter excepcional que cativa particularmente os amantes do turismo industrial. O mercado, o africanarium, o salão centenário e a fonte multimédia (Fontanna Multimedialna), os murais contemporâneos, as igrejas antigas, a Mina de Ouro (Kopalnia Złota) e o Parque Medieval da Técnica (Średniowieczny Park Techniki) em Złoty Stok são só alguns dos pontos de interesse que Wrocław, e as suas redondezas, oferecem. Muitos são considerados pérolas à escala mundial!

Lugares raros

Vale a pena começar a visita a Wrocław pelo Mercado (Rynek), umas das maiores praças municipais da Europa. Aqui poderá ver espetáculos de artistas de rua, fazer uma caminhada na rua Sukiennice ou descansar num café ou restaurante agradável apreciando os monumentos arquitectónicos como a Câmara Municipal Nova e Antiga (Stary i Nowy Ratusz) e os prédios coloridos.

Wrocław

Diversidade irresistível

www.kopalniazlota.pl/en

www.visitwroclaw.eu/en

www.halastulecia.pl/en



Passeando pelas ruas da cidade podem ver-se murais imponentes. Seguindo a pista destas pinturas pode descobrir-se outra face de Wrocław.

A maior fonte multi-média da Polónia

Junto ao famoso Salão Centenário (Hala Stulecia) encontra-se a maior fonte multimédia da Polónia e uma das maiores da Europa. Ficarà surpreendido com os espetáculos de coreografia de água ao som de hits musicais e uma variada gama de cores. Além disso, em alguns espetáculos especiais podem ver-se filmes, animações e fotografias projetadas na água. Animação garantida para miúdos e graúdos.

Visitando Wrocław com as crianças, vale a pena planear uma excursão ao Africanarium, um lugar único na Europa e no mundo. Este é o único oceanário dedicado exclusivamente aos animais de África. Aqui poderá observar tubarões, crocodilos, tartarugas, hipopótamos e outras espécies bem como animais durante a sua alimentação.



Os edifícios património da UNESCO da Baixa Silésia

Estando em Wrocław não deixe de visitar o salão centenário que faz parte da lista de Património Mundial da UNESCO. Este centro de convenções para espetáculos e desportos do início do século XX, deslumbra pelas suas dimensões. A construção foi feita num plano circular, medindo 42 metros de altura e podendo acomodar até 10 mil pessoas. De acordo com a planta idealizada pelo arquiteto, Max Berg, o salão centenário tem várias funções, nomeadamente a realização dos maiores eventos culturais e desportivos do país.



As Igrejas da Paz (Kościół Pokoju) em Jawor e Świdnica são outras obras que fazem parte da UNESCO. São construções únicas, conservadas até hoje, que nos transportam ao acordo de paz da Vestfália em 1648, que terminou com a Guerra dos Trinta Anos. As Igrejas da Paz constituem um ponto obrigatório na lista dos monumentos dos amantes de história. A singularidade destas igrejas reside na sua arquitetura de madeira e enxaimel, no estilo barroco e na influência da teologia luterana.





Mina de Ouro e Parque Medieval da Técnica

No seu plano de visita pelas redondezas de Wrocław assinala a Mina de Ouro e o Parque Medieval da Técnica em Złoty Stok. Porquê? Este é o único sítio no mapa da Europa onde existem aldeamentos medievais de mineiros reconstruídos na perfeição e onde todas as ferramentas são originais e não réplicas. O que podemos fazer durante a nossa estadia na aldeia? Tudo o que os mineiros faziam como: enxaguar ouro, fazer moedas e barras de ouro, andar de barco no corredor subterrâneo e produzir papelão de ouro.

Entre as maiores surpresas encontra-se um passeio na réplica do tanque criado por Leonardo da Vinci e uma queda de água subterrânea. Os mais curiosos poderão ainda explorar o cofre com barras de ouro e a exposição de minerais.

Vale a pena referir que o trajeto turístico subterrâneo da Mina de Ouro recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo, confirmando a excepcionalidade de Złoty Stok.



Em 2017, Opole comemorou os 800 anos do nascimento da cidade. Aqui deparamo-nos com a Veneza de Opole (Wenecja Opolska) e com uma das mais antigas fortificações da Polónia. Porém, Opole é um sinónimo de canção. Não foi estudado se os habitantes de Opole gostam mais de cantar do que outros, no entanto, a cidade é conhecida pelo Festival da Canção da Polónia (Festiwal Polskiej Piosenki) que se realiza aqui há mais de meio século.

Opole é canção

O início da história de Opole remonta ao século VIII, contudo, considera-se que Opole foi fundada na segunda metade do século X e que no século XIII foi elevada a capital do grão-ducado. A cidade tem uma vasta história e foi uma testemunha silenciosa de importantes acontecimentos. Relativamente à origem no nome, Opole não é mais do que a denominação básica da unidade territorial dos eslavos, tribos de algumas aldeias.

Opole

A cidade do canto

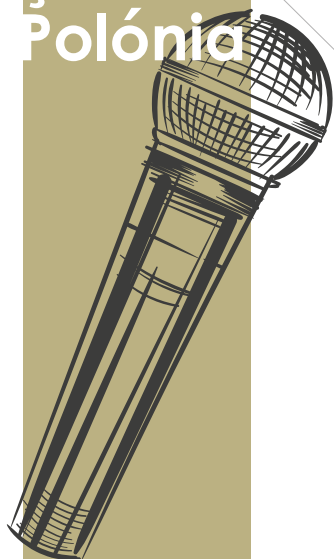
www.juraparkkrasiejow.pl/en

www.visitopolskie.pl/en

www.muzeumpiosenki.pl

Um local simbólico da cidade de Opolo é, sem dúvida, o Antiteatro Milenar (Amfiteatr Tysiąclecia) onde anualmente tem lugar o conhecido Festival da Canção da Polónia. É aqui onde também se encontra o Museu da Canção da Polónia (Muzeum Polskiej Piosenki) com certificado da Organização Polaca da Turismo. O museu é o único local do género na Polónia. Poderá ver uma exposição interativa permanente que mostra cronologicamente a história da canção da Polónia, que inclui informações sobre alguns acontecimentos históricos que influenciaram estas criações.

Festival da canção da Polónia



Veneza de Opole

A Torre Piastowska (Wieża Piastowska) é a única parte que resta do Castelo Piastowski (Zamek Piastowski), demolido em 1928. A Torre faz parte dos monumentos de defesa na Polónia. No mapa turístico poderá assinalar outros locais de interesse como: a Catedral de Santa Cruz (Katedra Św. Krzyża), a Igreja da Trindade (Kościół Św. Trójcy), o Mercado (Rynek) e o Museu de Opole Silésia (Muzeum Śląska Opolskiego). Na parte pitoresca do Mercado de Opole, entre a rua Zamkowa e Katedralna, é possível apreciar a Veneza de Opole onde as casas nascem praticamente dentro do rio (mais exactamente no canal Młynówka que faz parte do leito principal do rio Odra).





Estando em Opole valerá a pena visitar os pontos de interesse das redondezas. Como já está a conhecer história, porque não ir um pouco mais além e voltar milhões de anos atrás? Se tiver vontade de ser transportado para o filme "Jurassic Park", então a direção é só uma - Krasiejów.

Jurassic Park em Krasiejów

Aí, descobrirá o Parque do Ciência e Divertimento (Park Nauki i Rozrywki) que recebeu o certificado de ouro da Organização Polaca de Turismo e que consiste em duas partes: Jura Parque Krasiejów (JuraPark Krasiejów) e Parque da Ciência e Evolução Humana (Park Nauki i Ewolucji Człowieka). Numa área de 40 hectares estão reunidos cerca de 250 protótipos de animais pré-históricos no seu tamanho original (!), um túnel do tempo em 3D, um pavilhão paleontológico com ossos de dinossauros, um cinema de emoções em 5D e um oceanário em 3D. Espaço não falta também para o ser humano, através de um museo multimédia que mostra a sua evolução. O Parque da Ciência e Divertimento em Krasiejów é um regalo não só para os mais pequenos como também para aqueles que já se esqueceram como é ser criança.



Jura Parque Krasie- jów



A viagem ao passado de Kluczbork

A cerca de 50 km de Opole é possível encontrar inúmeros monumentos em Kluczbork e nas suas redondezas. Espreite o “O Espelho do Futuro” (“Zwierciadło Przyszłości”) para conhecer, por exemplo, as antigas tradições das bodas de casamento, os segredos dos ferreiros e da confeção do “Pão Kuniowski” (“Chleb Kuniowski”). “O espelho do Futuro” é um programa que tem o certificado da Organização Polaca de Turismo direcionado a turistas, que se encontra dividido em três partes. A primeira, “Tradição antiga e de hoje” (“Tradycja dawnej i dziś”), tem como objectivo apresentar as tradições vivas dos habitantes. A segunda, “Rota de artes em vias de extinção” (“Szlak ginących umiejętności”), tal e como sugere o nome, trata-se de uma iniciativa que pretende não deixar que o artesanato tradicional não caia no esquecimento. A terceira parte convida os turistas para a “Rota das Igrejas de Madeira” (“Szlak drewnianych kościołów”) na zona das terras Kluczborska e Oleska (Ziemia Kluczborska i Oleska).

Na zona de Opole (Ziemia Opolska) destaca-se o Castelo dos Duques Niemodlin (Zamek Książęcy Niemodlin) e o Castelo Moszna (Zamek Moszna). Ambos receberam o certificado da Organização Polaca de Turismo.



Kluczbork e redon- dezas

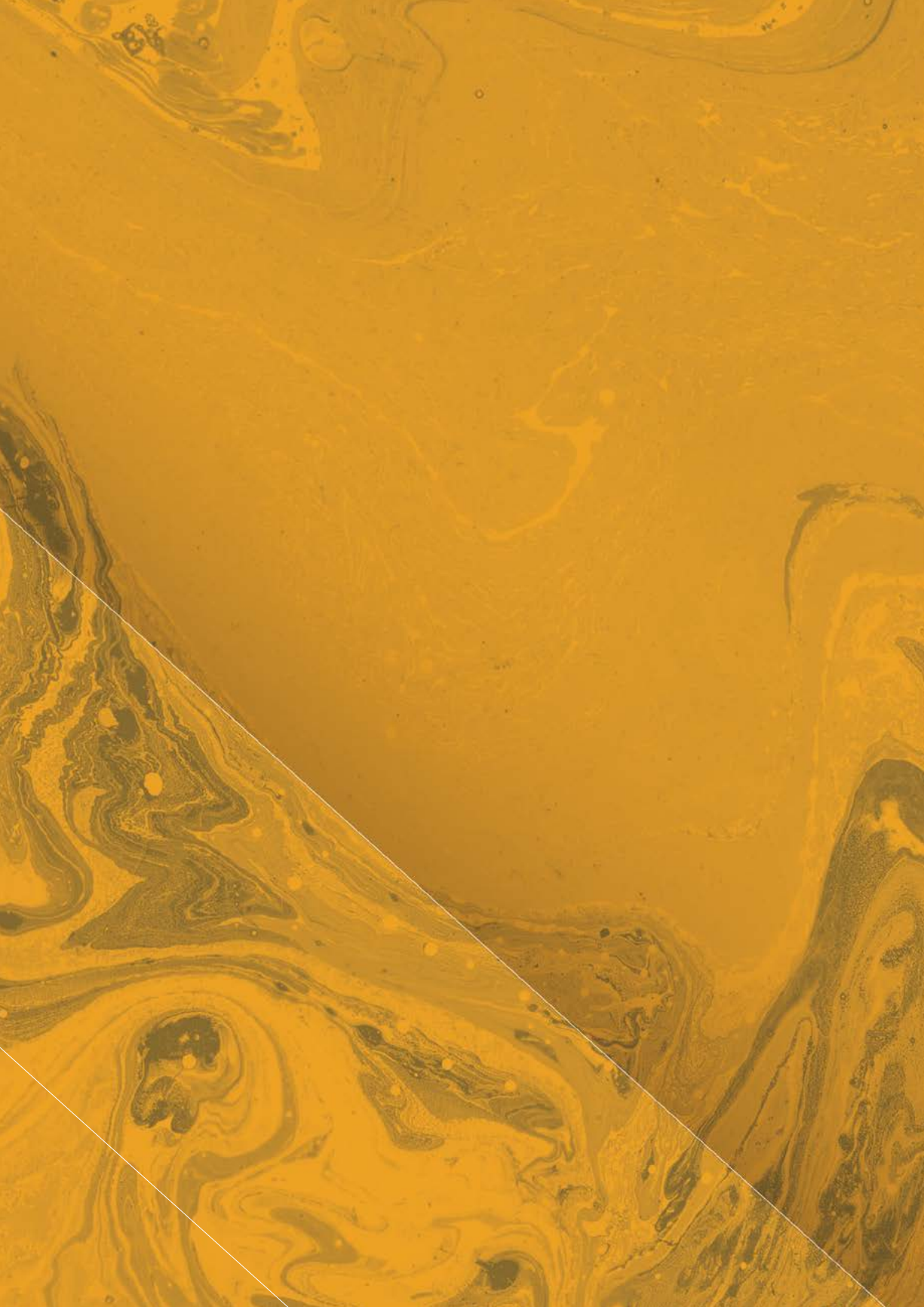


The background is a vibrant yellow and orange marbled paper with intricate, swirling patterns. A thin white diagonal line runs from the top-left corner towards the bottom-right corner, intersecting the text.

““

**História que
emociona.**

““



É difícil não adorar Cracóvia. É uma das cidades mais antigas da Polónia e até ao século XVIII era a capital do país. O número de monumentos e locais importantes aqui presentes é admirável. No meio das ruelas os turistas estrangeiros passeiam fascinados com o esplendor Jaguelónico-Habsburgo.

Os monumentos mais importantes de Cracóvia

A melhor forma de começar o passeio pela cidade é seguindo as pistas da rota medieval a partir do Portão Floriańska (Brama Floriańska), que no período medieval era a entrada principal da cidade, passando pelo mercado (Rynek), ulica Grodzka e chegando até ao Castelo Real (Zamek Królewski) em Wawel. Nesta rota encontram-se os monumentos mais importantes de Cracóvia: Sukiennice, a Basílica de Santa Maria (Bazylika Mariacka), a torre da Câmara Municipal, a igreja barroca de São Pedro e São Paulo (kościół św. Piotra i Pawła) e os conventos da ordem de São Domingos e São Francisco. A cereja no topo de bolo é o Monte de Wawel (Wzgórze Wawelskie) onde se situam o Castelo Real, a Basílica Arquicatedral dos Santos Estanislau e Venceslau (Bazylika Archikatedralna św. Stanisława e św. Wacława).

Cracóvia

Centro cultural da Europa Central

www.krakow.travel/en

www.bochnia-mine.eu

www.ortegniazda.pl/en

www.wieliczka-saltmine.com



Os turistas podem visitar os salões, os aposentos reais, a tesouraria real e o arsenal. Na Catedral vale a pena visitar os túmulos reais e as criptas dos profetas nacionais. O passeio pelo monte é uma experiência única. Das muralhas do castelo pode apreciar-se uma bela vista para o rio Vístula, Podgórze e Cidade Velha.

Kazi- mierz mágico



Cidade dentro da cidade

O segundo ponto mais importante da cidade é Kazimierz que, juntamente com a Cidade Velha (Stare Miasto), faz parte da lista do Património Mundial da UNESCO. Este bairro tinha o estatuto de cidade no período medieval. Aqui, o ideal é guardar o mapa no bolso e perder-se entre os antigos cemitérios judeus, as sinagogas ou as casas dos nobres. Vale a pena espreitar alguns estabelecimentos escondidos nas ruelas como livrarias e restaurantes que servem os verdadeiros petiscos judeus.





Cracóvia tem também muito encanto fora do centro. O admirável Parque Nacional Ojcowski (Ojcowski Park Narodowy) encontra-se a norte da cidade. Situa-se na rota conhecida como Orle Gniazda (Szlak Orlich Gniazd) que atravessa os distritos Małopolskie (pequena Polónia) e Silésia, ligando Cracóvia a Częstochowa.



Fugir da cidade

A rota segue o trajeto dos castelos medievais e fortalezas construídas sobre rochas calcárias que medem até 30 metros em altura. Perto de Cracóvia encontram-se um admirável Castelo em Korzkiew, as ruínas do castelo de Srebna Góra em Ojców e o imponente castelo de Piaskowa Skąta. O último tem uma localização pitoresca sobre o conhecido Cacete de Hércules (Maczuga Herkulesa).

A rota dos Ninhos de Águias

Pode chegar a pé até ao centro de Ojcowski Park Narodowy partindo de Bronowice e seguindo uma rota interessante pela colina Prądnika (dolina Prądnika). Poderá fazê-lo também de de carro. As rotas no Ojcowski Park Narodowy surpreendem pelas diferentes formas das rochas, cavernas e riachos impecavelmente limpos. Custa a acreditar que locais assim encontram-se a apenas meia hora de viagem de Cracóvia.



As montanhas encontram-se como estavam

No sul da cidade foi criada a Rota Papal (Szlak Papieski) com o nome de João Paulo II. Passa pelas zonas mais bonitas de Beskidy, Górcze, Podhale e Tatry. De Cracóvia, a cerca de duas horas, chegamos a Zakopane, as termas mais conhecidas da Polónia desde o século XIX onde residiam os escritores e pintores mais importantes do século XX. Lá encontrará memórias de Witkiewicz, Witkacy, Kasprowicz, Szymanowski ou Tetmajer, entre outros.

A rota papal



Embora o clima da feira rural da rua Krupówki não consiga reproduzir na perfeição a antiga capital cultural da Polónia, as montanhas, pelo contrário, encontram-se intactas. Aqui fica a parte mais alta da linha dos Cárpatos e as únicas paisagens alpinas que se podem apreciar nesta parte da Europa.





Uma interessante rota turística passa também pelas Minas Reais de Sal (Królewskie Kopalnie Soli) em Wieliczka i Bochnia que fazem parte do Património Mundial da UNESCO. As minas de sal em Wieliczka são um dos mais valiosos monumentos da cultura material e espiritual nas terras da Polónia, visitado anualmente por mais de um milhão de turistas de todo o mundo.

Dormir debaixo da Terra

Os visitantes podem escolher vários trajetos incluindo o mais exigente- "os segredos da mina em Wieliczka". Na mina em Bochnia, a 200 metros debaixo da terra foi criada uma cidade de sal onde se pode pernoitar. Esta atividade pode ser usufruída pelos turistas mais pacientes. Debaixo da terra podem admirar-se capelas imponentes esculpidas nas rochas, câmaras de sal ou aproveitar o cinema, o restaurante ou o campo desportivo. Várias atividades possuem certificados da Organização Polaca de Turismo.



Minas de sal



As provas de uma história trágica no século XX

Um ponto obrigatório para os turistas de Cracóvia e redondezas é Auschwitz-Birkenau, o campo de concentração e extermínio alemão nazi. É o único local deste género no mundo que ficou inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. É uma prova chocante da trágica história da guerra e ao mesmo tempo uma homenagem às vítimas.

Em Cracóvia vale a pena visitar a Fábrica de Schindler (Fabryka Schindlera) e a Pedreira Liban (Kamieniołom Liban), um antigo campo de trabalho na zona de Płaszów. Estes locais foram o cenário para um filme muito importante na história cinematográfica - "A lista de Schindler".

Caminho da arquitetura sacra

No sul de Cracóvia encontram-se duas colinas em cima das quais estão situadas duas cidades charmosas: Kalwaria Zebrzydowska e Lanckorona. Lanckorona destaca-se pela original expansão urbana baseada em madeira, enquanto que Kalwaria Zebrzydowska ressalta por ser um parque de peregrinação onde anualmente têm lugar os Mistérios da Paixão do Senhor, que captam crentes de toda Polónia.



É também um conjunto arquitetónico maneirista inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. Numa zona não muito distante no sul de Cracóvia podem encontrar-se as antigas igrejas de madeira que estão na lista da UNESCO. Binarowa, Blizne, Dębno, Haczów, Lipnica Murowana e Sękowa são os tesouros mais bem conservados, sendo as mais antigas são do século XIV.

Vale a pena conhecer os terrenos da Małopolska numa das excursões de um dia. Ao entardecer volte para uma cidade cheia de vida, sente-se com um copo de vinho numa ruela e aprecie de perto esta zona da Europa Central.



A Basílica Catedral em Tarnów (Tarnowska Bazylika Katedralna) é um ponto obrigatório no mapa para os amantes da arquitetura. É por ela que a cidade velha de Tarnów (Starówka Tarnowska) é considerada a pérola do renascimento da Polónia. No entanto, a história desta cidade é muito vasta e começou há muito tempo atrás. Por esse motivo, os amantes da história não podem deixar de assinalar Tarnów no seu plano de viagem pela Polónia.

Desde a idade medieval até à pérola do renascimento

O Mercado (Rynek) em Tarnów é extraordinariamente adorável. Manteve a organização que tinha na época medieval do ano 1330. À volta da praça principal encontram-se os edifícios residenciais antigos de diferentes períodos de tempo. Foram construídos desde o século XVI até ao século XIX e, no seu centro localiza-se a Câmara Municipal (Ratusz) que surgiu da reconstrução de um edifício gótico do século XIV. A estrutura que vemos atualmente foi concluída apenas dois séculos mais tarde. Aqui poderá encontrar o posto de informação turística. Aproveite para olhar para cima e ver os mascarões atípicos onde cada uma das 14 caras é diferente.

Além de Starówka é obrigatório visitar a Basílica Catedral do Nascimento da Virgem Maria (Tarnowska Bazylika Katedralna). Um regalo não só para os entusiastas da arquitetura mas também para qualquer visitante que se delicie com coisas bonitas e atmosferas únicas. Na Basílica encontram-se os túmulos relativos ao período do gótico-renascimento dos representantes da família Tarnowski e Ostrogskich. Ambos são considerados umas das maiores obras de arte da Polónia. O monumento do túmulo da família Tarnowski tem 13.8 metros de altura e 5 metros de largura, o que torna na escultura mais imponente deste tipo na Europa.

Tarnów

Cidade do renascimento



Tarnów culto

Poucas pessoas sabem que no Museu Etnográfico de Tarnów (Tarnowskie Muzeum Etnograficzne) se encontra uma exposição permanente única à escala mundial dedicada à história e cultura cigana. Aqui podem apreciar-se cinco exemplos originais de acampamentos ciganos. Este não é o único museu que recomendamos em Tarnów. O Museu Diocesano (Muzeum Diecezjalne), que se encontra atrás da Basílica Catedral, tem uma fabulosa exposição de arte artesanal que engloba a pintura e a escultura gótica, além de três altares trípticos originários da igreja de São Leonardo (Kościół św. Leonarda) em Lipnica Murowana (inscrita na lista do Património Mundial da UNESCO)

Relativamente à variedade cultural de Tarnów, recordarmos o vínculo de amizade entre Tarnów e a Hungria. Esta ligação pode parecer estranha, mas teve início nos anos vinte do século XVI quando Tarnów foi o abrigo do Rei da Hungria, Jan Zápolya. Poderá conhecer a história deste Rei em Tarnów, especialmente no dia da amizade polaco-húngara que se comemora no mês de Março. Poderá também dedicar algum tempo a conhecer melhor a história da Polónia visitando o Parque Strzelecki (Park Strzelecki) onde se encontra o mausoléu do general Józef Bem. Trata-se de uma personagem importante não só para os habitantes da Polónia mas também do resto do mundo. Não se esqueça de visitar Tarnów quando for ao sul da Polónia.



Mesmo não sendo uma cidade muito nova, Rzeszów desenvolve-se rapidamente e com muito dinamismo. É a cidade ideal não só para os estudantes das inúmeras faculdades e para os turistas com sede de eventos culturais, concertos e festivais. Os amantes da história também encontrarão algo para si!

Monumentos arquitetónicos

Apesar da história de Rzeszów ter alguns séculos, a maior parte da construção do centro, que se manteve conservada, é dos séculos XIX e XX. Existem também pérolas com uma história mais longa que vale a pena ver. A primeira delas é a igreja gótica de São Adalberto e São Estanislau (kościół gotycki pod wezwaniem św. Wojciecha i Stanisława). A sua construção, datada do ano 1430, teve uma reconstrução significativa no final do século XVII. Atualmente, a construção aproxima-se mais ao estilo barroco devido à adição de naves colaterais e da torre sineira.

Rzeszów

Orgulho de Podkarpacie



www.miastoszka.pl/en

www.podkarpackie.travel/en



Castelo de Rzeszów

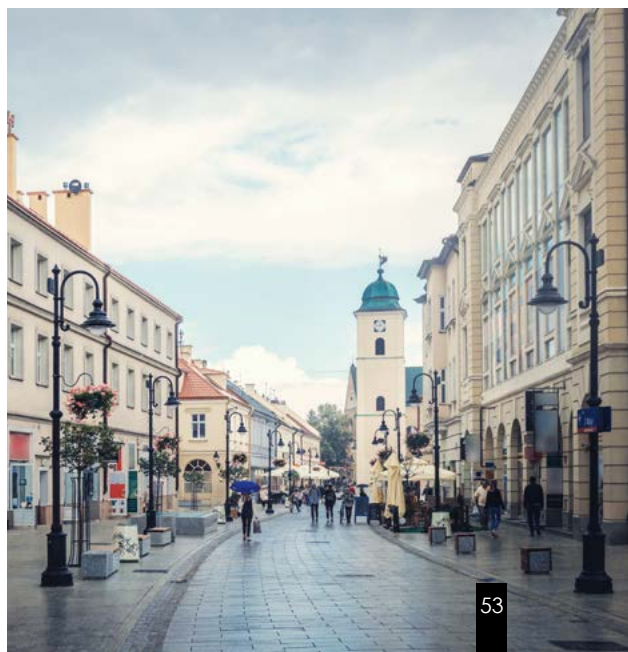
O segundo monumento que vale a pena ver é o castelo que pertencia à família Lubomirscy. Infelizmente, não é a construção original do século XVIII já que o castelo estava num estado desastroso e foi tomada a decisão de o destruir e reconstruir. A reconstrução foi feita entre os anos 1902-1906 conforme o projeto barroco. A construção do castelo foi contudo feita sobre as fortificações originais do século XVII.

Rua 3 de Maio

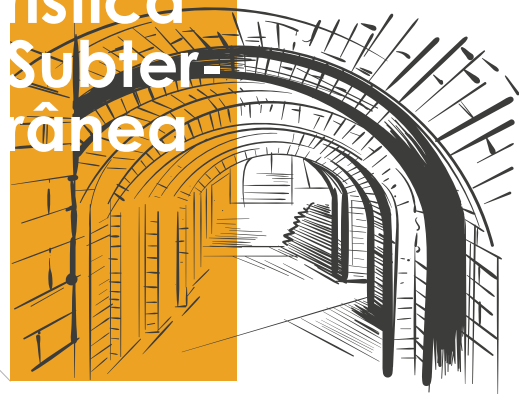
O castelo está situado perto de uma rua emblemática, a 3 de Maio (3-go Maja). Nesta rua situam-se ainda outros monumentos fabulosos como o agrupamento dos edifícios da Ordem Religiosa Pias de meados do século XVII com a Igreja de Santa Cruz (Kościół św. Krzyża) e umas das mais antigas escolas secundárias

na Polónia, o Colégio da Ordem Religiosa das Escolas Pias (Colegium Pijarów).

Os adeptos da história e da arquitetura não podem também deixar de visitar a Basílica da Assunção da Virgem Maria (Bazylika Wniebowstąpienia Najświętszej Marii Panny) com um estilo barroco do ano 1640, o edifício do banco de 1908, que é um exemplo da mistura de vários estilos de arquitetura, ou a igreja da Ordem dos Frades Menores (Kościół Poreformancki) que mantém a sua estrutura original desde o ano 1709.



Rota Turística Subterrânea



Uma delícia para aqueles que gostam de rotas turísticas invulgares é a Rota Turística Subterrânea. Passa por baixo de prédios residenciais antigos e da praça de Rzeszów, juntando todas as partes dela. A rota contém muitos pontos de interesse e segredos nacionais. A Organização Polaca de Turismo distinguiu esta rota com um certificado.

Cidade cheia de vida

Rzeszów é o local ideal para os amantes da cultura. Aqui encontra-se um dos mais modernos pavilhões de desporto e espetáculos, o Podpromie. Ao visitar Rzeszów, verifique antecipadamente se Podpromie não oferece algo que lhe possa interessar. Por ocasião do EURO 2012, Rzeszów estabeleceu uma aliança com a Ucrânia e criou um evento denominado Estádio Europeu da Cultura (Europejski Stadion Kultury). A iniciativa foi bem recebida pelos habitantes e permanece ativa nos dias de hoje. Todos os anos, em Junho, chegam à cidade artistas do todo o mundo, como músicos, pintores, fotógrafos, atores, entre outros, que têm algo a dizer e expressar nas várias formas da arte. É uma boa ideia planear uma visita a Rzeszów no início das férias escolares.



Escapadinha pelas redondezas da cidade

Se ficar farto da cidade, viaje a Bieszczady. Aqui pode optar por fazer uma caminhada pelas montanhas misteriosa ou conhecê-las com as dresinas. As dresinas de bicicleta de Bieszczady (Bieszczadzkie Drezny Rowerowe) contam com o certificado da Organização Polaca de Turismo e proporcionam uma experiência única para os desejarem deslocar-se pelas ferrovias. Como funciona? Basta alugar a dresina de bicicleta do maior local de aluguer deste tipo na Polónia, sentar-se e andar. Temos pela frente 47 km, que vão desde Zagórze até Krościenko. Esta atividade é maravilhosa e acessível para qualquer um!



Nas redondezas de Rzeszów recomenda-se uma visita ao Centro da Herança de Vidro em Krosno (Centrum Dziedzictwa Szkła w Krośnie). O Centro tem o certificado da Organização Polaca de Turismo e é o primeiro local na Polónia que retrata o desconhecido tema da produção de vidro de uma forma moderna e interessante. Visitando este local podemos saber como o vidro é produzido e conhecer os segredos da criação de verdadeiras obras de arte.

Rzeszów aguarda pelos turistas todo o ano! Aqui encontrará tudo o que procura durante uma viagem turística: história, arquitetura interessante, cultura e arte, natureza e atividades de lazer. Será certamente do agrado de todos!

**“Pádua do Norte”,
“Pérola de Roztocze”**

-são só algumas das designações de Zamość. Se planeia uma visita ao leste da Polónia, Zamość é um ponto obrigatório no programa.

A cidade fica situada a sudeste de Lubelszczyzna e foi planificada como um polígono simétrico, de acordo com a concepção da cidade ideal do renascimento. Em 1992 a UNESCO inseriu a cidade de Zamość (Zamojskie Stare Miasto) na lista do Património Mundial.

Zamość

Encanto da simetria



Beleza simétrica

O Mercado Grande (Rynek Wielki) em Zamość é considerado um dos mais belos da Polónia. Tem forma quadrangular e mede 100 metros. Na parte norte encontram-se as casas encantadoras dos nobres Arménios. No mercado localiza-se a câmara municipal (Ratusz) com a torre do relógio com 52 metros de altura. Um pouco mais afastado do coração da cidade encontra-se o antigo Palácio Zamoyski (Pałac Zamoyskich), onde viveu o fundador da cidade Jan Zamoyski, o edifício da antiga Academia Zamojska (Akademia Zamojska), inúmeros edifícios sacros e o resto de fortificações como o bastião (Twierdza Zamość-bastion), porções municipais e cavalarias.

Cidade das arcadas



Na cidade ou fora da cidade?

Zamość e suas redondezas atraem com inúmeros pontos de interesse.



Se lhe apetecer aprender a disparar um canhão ou com arco, ver um filme 5D sobre a história da cidade, jogar um jogo militar estratégico ou conhecer a história do armamento polaco, vale a pena visitar a Fortaleza em Zamość (Zamojska Twierdza Atrakcji), distinguida com o certificado da Organização Polaca de Turismo. Se preferir passar o tempo junto à natureza, o melhor é visitar o Parque Natural Roztocze (Roztoczański Park Narodowy). As pessoas mais ativas podem usufruir das várias rotas turísticas de bicicleta e pedestres. Os que procuram apenas descanso podem apanhar ar fresco nas florestas de Zwierzyniec ou nadar nos Lagoas Eco (Stawy Echo). O Parque Nacional Roztocze é a casa do cavalo Konik onde, em 1982, nasceu a sua cria selvagem. Os animais vivem em liberdade e criam as suas crias sem intervenção do ser humano.



O Castelo Real (Zamek Królewski), a Praça do Castelo (Plac Zamkowy) com o Rei Sigismundo III Vasa (Zygmunt III Waza) a espreitar desde cima e a Cidade Velha (Stare Miasto) juntamente com o Palácio da Cultura e Ciência (Pałac Kultury i Nauki), são as primeiras atrações que nos vêm à cabeça quando se pensa em Varsóvia. São símbolos não só da capital mas também da Polónia. Foram eternizados em milhares de fotografias e continuam a ser lembrados na maioria dos postais da capital. Este lugares atraem todos os anos milhões de turistas. Juntamente com outros monumentos e com edifícios de arquitetura moderna, Varsóvia tem muito para oferecer.

**Varsóvia
antiga
atrás das
muralhas,
ou seja, o
must-see
turístico**

Os locais mais interessantes para visitar pelos turistas na capital encontram-se atrás das muralhas. O curioso é que as muralhas já são uma atração em si. Foram construídas a partir do século XIII até ao século XVI e reconstruídas após a guerra. Começam no Castelo Real e continuam pelo Barbacã (Barbakan) na direção da skarpa Wiślana (escarpa do rio Vístula). O Barbacã é uma das fortificações melhor conservadas e onde se localiza uma exposição permanente do Museu de Varsóvia (Muzeum Warszawy). A meio caminho entre o Castelo Real e o Barbacã encontra-se o Mercado da Cidade Velha (Rynek Starego Miasta), com uma forma retangular e rodeado por prédios residenciais antigos. A sua história começa nos séculos XIII e XIV quando teve a função de praça principal da cidade. O interessante sistema urbanístico, as ruelas estreitas e as lindas casas dos nobres, que na maior parte dos casos são réplicas das construções que existiam antes de guerra, convidam para longas caminhadas pela Stare Miasto.

Varsóvia

Una città piena di musica e di verde

www.warsawtour.pl/en

www.chopin.museum/pl/en

Passeio real por Varsóvia

O Castelo Real, com o seu estilo barroco-neoclássico, juntamente com a Cidade Velha torna este conjunto arquitetónico único. Motivo pelo qual ficou inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. As ruelas curvas da Cidade Velha convidam-nos a passeios intermináveis. Vale a pena dar uma volta pela rua Krakowskie Przedmieście que faz parte do Caminho Real (Trakt Królewski), e que era uma entrada emblemática para a cidade, até hoje muito popular entre os turistas e os Varsovianos. Seguindo para sul pelas ruas que faziam parte do antigo Caminho Real chegamos a Wilanów. Aí encontramos o complexo composto pelo palácio e pelo jardim do século XVII. É um monumento histórico único, local de numerosos eventos culturais, concertos e passeios de domingo.



Rota dos grandes Polacos

Para os amantes das caminhadas estão guardadas as rotas temáticas especiais que seguem as pistas dos grandes Polacos. A rota de Maria Skłodowska-Curie começa na casa da prémio nobel na rua Freta 16, passando depois por locais ligados à erudita. A rota papal João Paulo II (Szlak Papieski Jana Pawła II) passa por uma série de locais sacros localizados no centro da cidade. Por outro lado, a rota de Chopin (Szlak Chopinowski) passa por uma série de apartamentos da família do compositor e pelo Museu de Chopin (Muzeum Chopina) até Łazienki Królewskie (Parque Łazienki), onde se encontra a estátua do compositor e têm lugar Concertos de homenagem (Koncerty Chopinowskie). Esta rota passa pela Mazóvia (Mazowsze) pitoresca diretamente até Żelazowa Wola, o local de nascimento de Fryderyk Chopin.



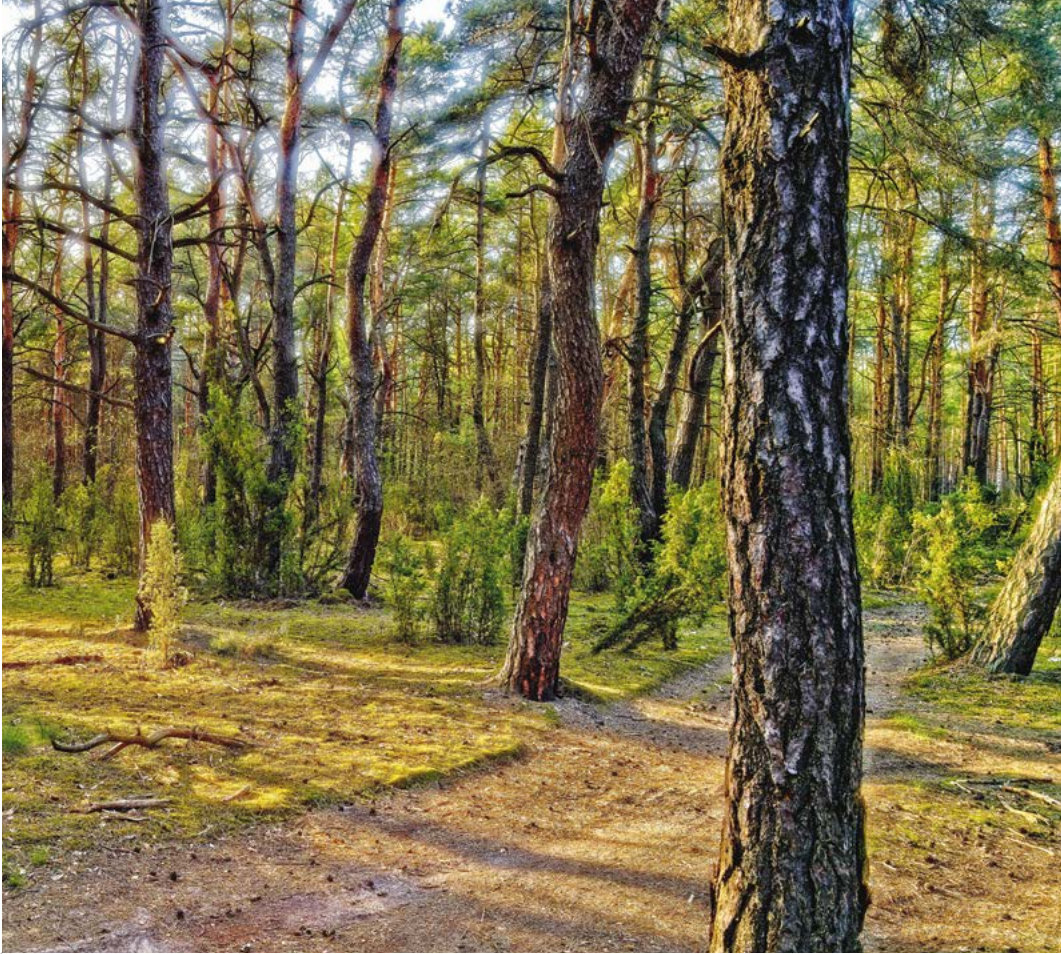


Os amantes da música e os interessados na biografia do grande compositor terão à sua espera o Museu de Chopin no centro da cidade na rua Okólnik 1. Os objetos que aqui se encontram são únicos e uma parte deles foi inscrita na lista da UNESCO "Memória do mundo" ("Pamięć Świata"). A missão deste museu é cultivar a memória do grande compositor, promover a sua música, criar sensibilidade, promover os valores e também educar. Nos belos interiores do Palácio podemos ouvir a música de Chopin de forma a que todos os sentidos se despertem. Este local recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo.

Vístula- Pontos de interesse que provêm da presença do rio na cidade

O Rio Vístula, que atravessa Varsóvia, foi durante muitos anos menosprezado. Felizmente, a situação inverteu-se e as avenidas ao longo da margem do rio estabeleceram-se como uma atração valiosa não só para os Varsovianos mas também para os turistas. Nos meses de verão os locais que o rodeiam encontram-se cheios de vida. Perto de alguns dos espaços da moda situa-se uma das mais modernas obras da Polónia com características educativas, o Centro da Ciência Copérnico (Centrum Nauki Kopernik) que possui o certificado da Organização Polaca de Turismo. Os laboratórios, as salas de experiências e o planetário, ocupando um total de 20 mil metros quadrados, atraem todos os anos centenas de milhares de visitantes. Interessantíssimo é também o jardim no telhado da Biblioteca da Universidade de Varsóvia (Biblioteka Uniwersytetu Warszawskiego) na zona da Powiśle, muito apreciado e visitado pelos varsovianos. A esplêndida arquitetura e a rica vegetação do jardim convidam-nos a agradável visita.





Parque Nacional Kampinos

Retiro
verde
da ca-
pital



E se deixar tudo e partir para floresta? Aqui tem! Kampinowski Park Narodowy situado a apenas meia hora de viagem de carro em direção ao sudoeste de Varsóvia. A área do parque tem quase 40 mil hectares de vegetação. A paisagem, formada por dunas e zonas pantanosas, foi formada num vale pós – glacial do Rio Vístula. Esta é a zona com as dunas interiores melhor conservadas da Europa. Nos terrenos pantanosos onde a floresta cresce, podem observar-se muitas espécies animais como os alces (símbolo do parque), lobos, castores, texugos-europeus e linces. As rotas turísticas no Parque Nacional Kampinos têm cerca de 350 km de distância e no parque pode andar-se a pé, de bicicleta ou a cavalo.

“

**A História
escrita com
o trabalho
das mãos
humanas.**

”

Katowice, capital da Alta Silésia (Górny Śląsk) é um exemplo do rápido desenvolvimento de uma pequena aldeia que se tornou numa cidade enorme assente na indústria. Graças a isso podem observar-se numerosos monumentos de arquitetura pós-industrial. Existem vários festivais dedicados ao tema, entre os quais o chamado Industriada, museus, skansens e minas antigas que fazem com que a Alta Silésia seja um local único no mapa da Polónia, visitado pelos amantes do turismo industrial, mas não só. Não deixe de visitar o coração da tradição silesiana, o conjunto habitacional Nikiszowiec i Giszowiec em Katowice com as famosas casas de mineiros (familoki).

Cidade baseada na indústria

Com uma história de apenas 130 anos, Katowice, tornou-se o centro da indústria silesiana e apresenta uma construção muito característica, muito diferente de Varsóvia ou Cracóvia. Antes de visitar as minas, fundições ou couqueiras, vale a pena admirar esta expansão urbana especial.

Katowice

A Pérola da tradição da Silésia



www.slaskie.travel

www.kopalniaguido.pl/index.php/historia

Estando em Katowice, é obrigatório dar uma volta pela animada rua Mariacka.

O ponto principal é a Igreja neogótica de Virgem Maria (Kościół Mariacki). No caminho para a igreja podem apreciar-se as casas dos nobres citadinos do século XIX. Outro lugar de destaque são os conjuntos habitacionais com casas de tijolo vermelho conhecidas como casas dos mineiros (familoki). Os bairros mais conhecidos são Nikiszowiec i Giszowiec onde podemos ver de perto a tradição silesiana. Aqui, estabeleceram-se no início do século XX famílias inteiras de mineiros.



Minas, galerias e couqueiras

Atrações do turismo industrial

Querendo conhecer a história da indústria na Alta Silésia, vale a pena ir a Zabrze, que recebeu o título de cidade do turismo industrial. Aqui podem visitar-se as antigas minas, as fundições, as couqueiras, a Sztolnia Królowa Luiza (que recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo), com uma descida subterrânea de barco, e a Główna Kluczowa Sztolnia Dziedziczna. Tudo está enfocado na tradição industrial da Silésia.



Um dos locais mais valiosos de Zabrze é o Museu de Mineração do Carvão (Muzeum Górnictwa Węglowego) com a monumental Mina Guido (Kopalnia Guido) que recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo. O primeiro ponto de interesse encontra-se logo à superfície: um elevador autêntico da mina, chamado szola, que leva os turistas para o subterrâneo. Uma reprodução exata dos utilizados pelos mineiros nas minas ativas.

Mina Guido



Museu de Mineração do Carvão

Os visitantes podem visitar três níveis diferentes. O primeiro, com uma profundidade de 170 metros, mostra a parte mais antiga da Mina Guido. O nível seguinte, situado 320 metros abaixo da superfície, oferece ainda muito. Aqui encontra-se uma ferrovia elétrica suspensa que permite fazer uma parte do trajeto. Vale a pena saber que esta atividade é única em todo o mundo. Depois das sensações fortes, os turistas terminam a visita no Salão da Bomba (Hala Pomp), o pub mais profundo da Europa. Aqui poderá descansar, experimentar as especialidades da cozinha silesiana, tomar um café ou provar a cerveja Guido, a especialidade da casa.

Qualquer turista que queira conhecer melhor os monumentos silesianos ao nível técnico, deve participar na Industriada, o único festival polaco totalmente dedicado ao património industrial da Silésia. Recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo. Durante este evento, que tem lugar em Junho, podem visitar-se até 44 locais industriais como: as minas, as cervejarias, as fábricas, os caminhos de ferro de bitola estreita, eclusas e até os conjuntos habitacionais dos trabalhadores em 27 cidades da Alta Silésia. Para além de uma visita intensa, os participantes terão á sua espera centenas de eventos. Os concertos, as animações, os espetáculos, as exposições, os concursos e os workshops animam os grandes e pequenos amantes da indústria.



Património industrial da Silésia- Industriada



O distrito de Santa Cruz (Świętokrzyskie) e as Montanhas Santa Cruz (Góry Świętokrzyskie) são um tesouro geológico, mas também uma fonte de conhecimento nas áreas da paleontologia e arqueologia. A floresta de abeto e faia europeia, que é única à escala mundial, decora a região e cobre a cordilheira mais alta das montanhas. No coração do distrito localiza-se a capital desta região- Kielce onde não faltam locais que vale a pena visitar.

Como conta a lenda

Kielce antigamente tinha o nome de Kiełce, sendo que a origem desta palavra vem do dente canino dos animais. Segundo a lenda, Mieszko da dinastia Piasta, encontrou um dente canino nestas terras e para glorificar a sua sobrevivência, decidiu construir neste local um burgo com uma igreja. Desta forma foi estabelecida a capital do distrito de Santa Cruz. Em Kielce vale a pena visitar o Palácio dos Bispos de Cracóvia (Pałac Biskupów Krakowskich) que nos transporta para os tempos da dinastia dos Vasa (visite aqui o Museu Nacional (Muzeum Narodowe)) e a basílica catedral (bazylika katedralna), de estilo barroco antigo com três naves, fundada pelo Bispo Gedeon de Cracóvia no ano 1171.

Kielce

O reino do geólogo

swietokrzyskie.travel/en

zamek.checiny.pl/en

www.greenvelo.pl/en



A cidade está decorada com reservas naturais, perfazendo um total de cinco. Três delas, Wietrznia, Kadzielnia e Ślichowice, fazem parte do parque educativo Geoparque de Kielce (Geopark Kielce) que se encontra na Rota Świętokrzyska de Arqueologia-Geologia (Świętokrzyski Szlak Archeo-Geologiczny). Neste local vale a pena visitar o Centro de Educação de Geologia (Centrum Geoedukacji), muito interessante para os mais pequenos e para os adultos, onde factos importantes e fascinantes da geografia e geologia são transmitidos de uma forma compreensível para qualquer um. Quem nunca sonhou, pelo menos uma vez na vida, fazer uma viagem ao centro da Terra? Aqui pode realizar este sonho de criança através de uma cápsula, um simulador 5D! Durante a viagem virtual os participantes podem ver fósseis, lava e caves. O parque dispõe ainda outras atividades fantásticas. Um local que merece uma visita.

A rota Arqueológica e Geológica

A rota foi criada para facilitar e atrair o conhecimento sobre as maravilhas da geologia e arqueologia da região. É indicada para crianças e adultos. Os mais novos têm à sua espera dinossauros segedos da Terra de há milhões de anos atrás no JuraParque (Jura-Park) em Białów, que conta com o certificado da Organização Polaca de Turismo. Emoções não vão faltar durante a visita pelos

túneis subterrâneos em Krzemionki (o trajeto aqui criado, "Viagens com paixão", também com o certificado da Organização Polaca de Turismo) e pelas caves na zona de Chęcín, incluindo a conhecida Cave Paraíso (Jaskinia Raj). A rota junta até 27 locais turísticos, por isso, um dia certamente não será suficiente para a conhecer. Vale a pena visitar a Montanha Zalejowa (Góra Zalejowa), não só para apreciar as vistas bonitas mas também para descobrir as pistas da mineração antiga e algumas rochas peculiares. O local é conhecido pela calcite num formato característico denominado "rózanka zalejowska" e toda a rota tem o certificado da Organização Polaca de Turismo.

Castelo Real



A cerca de 15 km de Kielce encontra-se outro local encantado que nos transporta para os tempos medievais. Encontramos aqui damas a dançar, artífices a fazer moedas ou empregados do castelo com roupas medievais. Sentimo-nos transportados para uma época diferente, sendo a vivência intensificada pela música antiga que chega aos nossos ouvidos. No fim da tarde o ambiente fica mais contemporâneo mas continuamente nostálgico, com uma iluminação soberba.



O Castelo Real em Chęciny foi construído entre o final do século XIII e o início do século XIV, sendo que as primeiras referências sobre ele podem ser encontradas no documento de Władysław Łokietek do ano 1306. Durante vários anos o castelo foi a residência de famílias reais e teve durante algum tempo teve o papel de tesouraria real. A fortaleza funcionou ainda como uma prisão até ao final do século XIV. O castelo está aberto aos turistas todo o ano e tem o certificado da Organização Polaca de Turismo.



Skansen como há poucos

Outro lugar extraordinário fica a uma distância de 5 km do castelo em Chęciny. O Parque Etnográfico (Park Etnograficzny) em Tokarnia, é um departamento do Museu do Campo de Kielce (Muzeum Wsi Kieleckiej) que conta com cerca de 65 hectares, no vale de Czarna Nida. Aqui estão edificadas dezenas de casas-monumento de aldeias, feitas de madeira. Poderá entrar numa antiga estalagem, farmácia, visitar o mercado da cidade, conhecer o palácio e edifícios da fazenda, anexos, as oficinas dos artífices e estúdios de arte, os moinhos monumentais, esculturas e muitos outros sítios que, como num veículo do tempo, nos proporcionam uma visita inesquecível. O Skansen foi dividido por sectores e cada um se diferencia por uma estrutura específica nas seguintes áreas: Montanhas de Santa Cruz (Góry Świętokrzyskie), Terras Altas de Cracóvia e Częstochowa

(Wyżyna Krakowsko-Częstochowska), Terras Altas de Sandomierz (Wyżyna Sandomierska) e Niecka Nidzińska.

Tudo isto se encontra nas lindíssimas terras verdes que atraem os turistas para longas caminhadas. O parque etnográfico em Tokarnia tem o certificado da Organização Polaca de Turismo.

Parque Nacional Świętokrzyski

É o pulmão verde da região localizado na parte central das Montanhas de Santa Cruz. Aí encontra-se uma floresta de abeto e faia-europeia chamada Stefan Żeromski, ou seja, "Floresta de abeto" que é um conjunto silvestre único à escala mundial. No terreno do parque localiza-se o povoado medieval (osada średniowieczna) Bieliny e Sanctuarium de Santa Cruz (Sanktuarium Relikwii Krzyża Świętego) e uma das árvores mais altas da Polónia: um abeto com 270 anos e que mede mais de 50 metros. O parque divide-se em cinco áreas protegidas e cada uma delas tem algo diferente para oferecer: Chełmowa, Łysica-Św. Krzyż, Czarny Las, Mokry Bór, Psarski Dół.



A terra prometida, a cidade dos trabalhadores da indústria têxtil, a cidade do diálogo de quatro culturas. Estes são só algumas das designações atribuídas a Łódź. Mas Łódź contemporânea é muito mais do que uma cidade com uma vasta história industrial. É um verdadeiro caldeirão de arte e negócios que ferve com inúmeras atividades. As manufaturas antigas da indústria têxtil foram transformadas em complexos recreativo-habitacionais entre os quais nasceram edifícios comerciais, sendo uma pregadeira arquitetônica a que une esteticamente o tecido municipal.

**Ecletismo à
maneira de
Łódź, ou seja,
a rota da ar-
quitetura do
século XIX**

Vale a pena começar o passeio por Łódź pela rua Piotrkowska. Esta rua, antes cumprindo exclusivamente o papel de via de comunicação, tem atualmente uma função emblemática, graças ao seu comprimento de mais de 4 quilómetros e à união de duas praças: a Praça da Liberdade (Plac Wolności) no norte e a Praça da Independência (Plac Niepodległości) no sul. Nos dois lados da Rua Piotrkowska encontram-se filas de casas de nobres construídas ao estilo historicista, ecleticista ou secessionista fantasista. Este tipo de expansão urbana arquitetônica da cidade do século XIX, conservado em perfeito estado, é uma rota única na Polónia. Apenas pode ser comparado com o agrupamento urbano de Viena.

Łódź

A metamorfose realizada

lodz.travel/en
en.manufaktura.com

Palácio de Ludwik Meyer

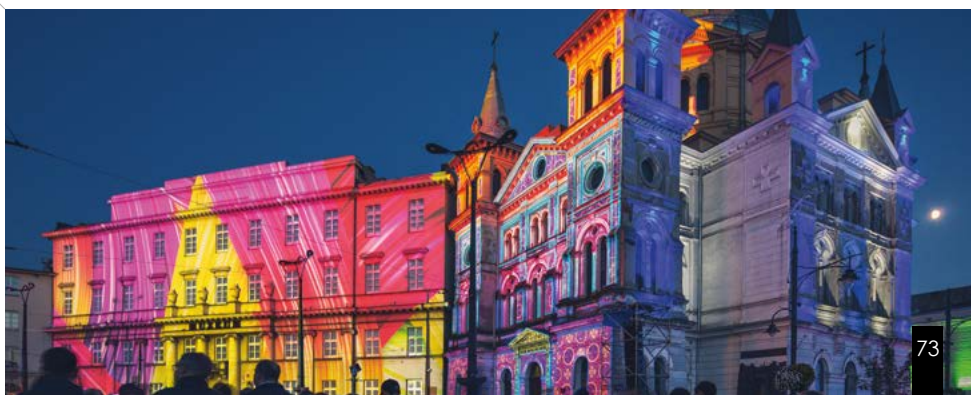


Uma casa mais interessantes de nobres que se podem encontrar pelo caminho será a situada no número três. Mesmo que à primeira vista a fachada da casa seja modesta, o interior guarda um verdadeiro tesouro: a Passagem da Rosa (Pasaż Róży), ou seja, o manifesto artístico que é um elemento do Memorial da História (Pomnik Historii) "Łódź- a imagem multicultural da cidade industrial". Locais como a casa secessionista Landau na rua Piotrkowska número 29, o palácio municipal (pałac miejski) de Ludwik Meyer na rua Piotrkowska número 74 ou a residência antiga de Juliusz Heinz,

onde se situava a câmara municipal, na rua Piotrkowska 104, são espaços que valem a pena eternizar, pelo menos com um smartfone.

A paisagem multicultural da cidade industrial

Passeando por Łódź, vale a pena espreitar os pátios que escondem restaurantes adoráveis, os bares bistrô da moda ou as pequenas boutiques dos artistas locais. Os amantes de estabelecimentos carismáticos e da moda única de rua devem também visitar o complexo Off Piotrkowska que se localiza no número 138/140. Aqui poderá comer muito bem ou fazer compras, além de se divertir. Aqui bate o coração da vida nocturna, especialmente ao fim de semana.



Manu- fatura

O local de culto no mapa contemporâneo de Łódź

Manufatura é sem dúvida um dos locais mais populares entre os cidadãos de Łódź, mas também entre os turistas. Aqui pode encontrar-se tudo que é necessário para uma festa divertida na cidade: desde os restaurantes que servem uma variedade de pratos, passando pelo cinema, um pequeno teatro (Teatr Mały), o Museu de arte MS2 (Muzeum Sztuki MS2), um bowling, um rocódromo, um hotel de design com uma piscina vidrada no telhado onde pode ver toda a cidade e até o complexo comercial que junta as maiores marcas do mundo. Vale a pena espreitar este local, mesmo que não queiras realizar nenhuma destas atividades. O complexo é um exemplo perfeito de revitalização das fábricas antigas da indústria têxtil. A Manufatura em Łódź recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo.

Fábrica antiga

Manu, Manufa, Manufka- são diminutivos carinhosos dados pelos cidadãos de Łódź. A Manufaktura trata-se de um complexo que junta cultura e diversão, construído na zona da expansão urbana pós-industrial que fazia parte do império Izrael Kalmanowicz Poznański. As tecelagens reconstruídas de uma forma bela, o edifício independente da central elétrica, o Palácio de Poznański (Pałac Poznańskiego) onde se encontra o Museu da cidade de Łódź (Muzeum Miasta Łodzi) ou o mercado de 3.5 hectares onde acontecem numerosos eventos e concertos e que sazonalmente é transformado em praia, pista de gelo, parque de diversões com roda-gigante ou cinema ao ar livre (pod chmurką), são só alguns dos pontos de interesse.





Que outras coisas podemos ver em Łódź?

Murais. Pequenos, grandes, realísticos, artísticos, pictóricos e esculturais. Os murais decoram muitas paredes de Łódź, não ficando atrás dos de Nova Iorque ou Berlim e farão sempre parte da paisagem da cidade. Łódź pode ser claramente nomeada como a capital da arte de rua da Polónia.



Visitando Łódź, não há forma de evitar a sua história dolorosa. A Estação Radegast (Stacja Radegast) renovada ou o Centro de Diálogo (Centrum Dialogu) no Parque dos Sobreviventes (Park Ocalałych) de nome Mark Edelman relembram que na cidade das quatro culturas, a cultura nem sempre esteve em primeiro lugar. Vale a pena lembrar este facto e fazer um passeio pelo gueto antigo ou visitar o Cemitério Antigo (Stary Cmentarz) na rua Ogródowa 43.





“

Natureza
ao nosso
alcance.

“



“Então começou o vento de tal forma, como se lá tivesse começado algum fim do mundo!”- escreveu assim Stasiuk (escritor polaco contemporâneo) sobre Lublin. Lublin é provavelmente a única certa fronteira entre a Europa Central e a Oriental. Um local que, desde há séculos, é testemunha da história fora de Wawel e da Cidade Velha em Varsóvia.

A capital cultural da Polónia Oriental



Nem sempre Lublin funcionou como uma cidade periférica, à sombra de Varsóvia e Cracóvia. No século XVI a sua localização foi decisiva na rota entre Cracóvia e Vilnius, devido ao reforço da aliança entre o Reino da Polónia e o Grão-Ducado da Lituânia. Por isso, assinaram aqui o ato da União de Lublin no qual ficou estabelecido uma República de Duas Nações. Este foi um acontecimento sem precedentes em toda a Europa. Dois países, duas estruturas de autoridades diferentes, dois sistemas de moeda e duas culturas diferentes uniram-se num só país. Evidências destes acontecimentos, da altura da Dinastia Jaguelônica, ainda podem ser encontradas seguindo a rota da União de Lublin na cidade.

O testemunho mais importante daqueles acontecimentos é, sem dúvida, o Castelo de Lublin (Zamek Lubelski) onde se encontra a Capela da Santíssima Trindade (Kaplica Trójcy Świętej) e onde numa parede foi encontrada a assinatura de um dos homens do estado que foi participante nos acontecimentos (sim, na época medieval faziam-se destas lembranças nas paredes). Nesta rota encontra-se também a construção sacral mais antiga da cidade- a Igreja de São Estanislau (Kościół św. Stanisława) junto ao convento da Ordem Dominicana, onde fazendo fé das escrituras dominicanas, teve lugar o acto da coroação. A rota acaba na praça Litewska (plac litewski) onde se encontra a estátua da União de Lublin, um símbolo da cidade que relembra sobre a história multicultural de Lublin.

Lublin

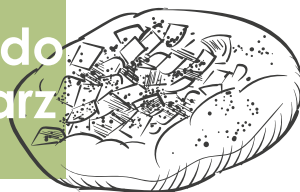
O tesouro Jaguelônico

lublintravel.pl

www.muzeumzamoyskich.pl/72,museum



A rota do Cebularz



Os rastros da família Zamoysky

Obviamente toda a cidade velha é como uma pérola jaguelônica. A Torre Trynatarska (Wieża Trynatarska), as extraordinárias casas dos nobres das famílias Konopnic e Muzyków, os palácios antigos e os portões estreitos lembram o clima jaguelônico e as grandes casas dos aristocratas. Vale a pena sair das rotas mais populares para as ruelas secundárias. Primeiro, para encontrar as pequenas padarias que servem um petisco chamado "cebularz". Cebola amanteigada espalhada num pãozinho fresco é tudo o que precisa qualquer caminhante. Em segundo lugar, numa dessas ruelas encontra-se a Casa das Palavras (Dom Słów). No subsolo dos prédios residenciais antigos na rua Żmigród encontra-se o local que junta a vida cultural de Lublin. É uma oficina de encadernação antiga, tipografia e museu vivo destas técnicas. Vivo, porque continuam a imprimir-se os blocos de notas e os folhetos usando uma técnica tradicional, usada também durante workshops.

Para os amantes das excursões fora da cidade é esperado o Museu Zamoyski (Muzeum Zamoykich) em Kozłówka. É um complexo composto pelo palácio e um parque admirável que foi construído no século XVIII, e que manteve até hoje as suas antigas características. Foi provavelmente projetado por um arquiteto italiano e concretiza a ideologia barroca. Os seus anos de esplendor foram na época de Konstanty Zamoycki, que teve a ambição de fazer dela a sede aristocrática mais imponente. É desta altura a mobília do palácio. Vale a pena espreitar a capela que é uma imitação da de Versalhes. Nas cavaliças encontra-se a única Galeria de Arte do Realismo Socialista (Galeria Sztuki Socrealizmu) da Polónia, onde se podem encontrar coleções do início dos anos cinquenta do século XX. O palácio encontra-se rodeado por um belo jardim. Este local tem o certificado da Organização Polaca de Turismo. Lublin é a direção certa para quem quer evitar as metrópoles confusas, para quem gosta de apreciar a vida calma nas periferias e descobrir os vestígios de uma história sempre viva.



Segundo reza a lenda, Białystok foi fundada pelo Duque lituano Giedymin no ano 1320 durante uma pausa na caça. Ficou inspirado pela limpeza e força dos riachos. O duque disse: "Czysty, biały stok. Można by nad nim zbudować dwór myśliwski albo i wieś założyć", o que se pode traduzir por "Ribanceira limpa e branca. Podia fazer-se aqui uma estalagem de caça ou estabelecer uma aldeia"- e assim fez. Hoje em dia, Białystok é uma cidade bonita, cheia de vida com a rua Lipowa que tem muito para oferecer não só aos amantes do descanso ativo na natureza mas também para os fãs de história universal.

Cidade de muitas culturas

Na verdade, a história de Białystok vem desde o século XV. Durante séculos estabeleceram-se na cidade pessoas com diferentes nacionalidades. Quando em 1862 foi criada a linha de caminhos de ferro Varsóvia a São Petersburgo, chegaram à cidade muitos novos habitantes principalmente com nacionalidade russa, alemã e judia. Este facto inspirou Ludwik Zamenhof, natural de Białystok, para criar uma língua universal e comum para todos. Sim, foi exatamente em Białystok que se criou a língua Esperanto. Hoje em dia pode visitar-se o Centro Ludwik Zamenhof (Centre Ludwik Zamenhof), ou seja, um museu moderno dedicado à língua Esperanto e ao seu próprio criador. O local é obrigatório para os fãs de história.

Białystok

A cidade ideal para os amantes ativos da natureza

podlaskie.travel/en
augustow.org.pl

Białystok é uma cidade polaca, judia, bielorrussa, ucraniana e tártara- estas culturas podem encontrar-se em qualquer lugar da cidade. Entre os numerosos templos recomenda-se em primeiro lugar a igreja de São Roque (Kościół św. Rocha), o Concílio de São Nicolau (sobór św. Mikołaja) e a igreja ortodoxa de Maria Madalena (Cerkiew pod wezwaniem św. Marii Magdaleny), umas das mais antigas construções sacras na cidade. Vale a pena visitar a sinagoga do século XIX Piaskower e Kirkuta, ou seja, os cemitérios judeus. Um local obrigatório em todos os passeios por Białystok é o Palácio Branicki (Pałac Branickich). É uma das casas aristocráticas melhor conservadas da época da dinastia Wettin da Saxônia, com estilo barroco tardio. Na altura era chamada de Versalhes da região Podlachia (Podlasie) e até hoje encanta com a sua bela arquitetura e jardins palacianos. Atualmente encontra-se no Palácio a Universidade de Medicina (Uniwersytet Medyczny). Vale a pena mencionar os edifícios contemporâneos, tal como o Centro



Europeu de arte, ou seja, a Ópera e Filarmónica Podlachia (Europejskie Centrum Sztuki-Opera i Filharmonia Podlaska). É a maior e mais moderna instituição artística do nordeste da Polónia e também desta parte da Europa.

Este local recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo.

Para quem quer aproveitar os encantos de Białystok recomenda-se também a oferta turística (que recebeu certificado da Organização Polaca de Turismo) chamada „Białystok hospitaleiro” (“Gościnny Białystok”), direcionada principalmente para grupos organizados.

Filarmónica Podlachia



Região de muitos caminhos

Białystok situa-se numa região chamada “os pulmões verdes da Polónia” (“zielone płuca Polski”). Pode atravessar-se toda a cidade andando por parques, bosques e largos. Aqui encontra-se muito perto do próximo paraíso para os amantes de natureza: a Floresta Białowieża (Puszcza Białowieska). É um complexo florestal situado nos terrenos da Polónia e Bielorrússia, inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. Aqui encontra-se uma das últimas e maiores partes da floresta primária nas planícies europeias.

Como passear por este lugar?

A melhor forma é obviamente de bicicleta usando a ciclovía oriental Green Velo. O trajeto tem no total mais de 2000 quilómetros em cinco distritos. Pode-se também usar a rota turística de Białowieża com quase 120 quilómetros de terrenos polacos e bielorrussos, através da floresta e redondezas. Escolhendo esta rota lembre-se que está assinalada com a cor amarela. A rota recebeu o certificado da Organização Polaca de Turismo.


Não se pode deixar de referir o Vale e Pântano Biebrza (Dolina i Bagna Biebrzy), únicos no seu género. É um dos maiores refúgios de natureza selvagem na Europa e também o maior parque nacional da Polónia. Aqui encontram-se mais de 80% da avifauna da Polónia, daí a designação de paraíso das aves. Além dos pássaros, pode avistar o alce (o rei da zona) e outros animais como o castor, a lontra europeia e o lobo.

O Centro Distrital Desportivo e Recreativo (Wojewódzki Ośrodek Sportu i Rekreacji) localizado a uma dúzia de quilómetros de Suwałki é recomendado especialmente durante o inverno porque oferece até sete pistas de esqui iluminadas! Dentro da área pertencente ao centro pode alugar-se um quarto. O local tem o certificado da Organização Polaca de Turismo.






O canal com diversos pontos de interesse



Estando em Białystok não se pode deixar de visitar o Canal Augustów (Kanał Augustowski) que faz parte da Rota Papal e que recebeu o certificado dourado da Organização Polaca de Turismo. É uma obra de construção aquática única da segunda metade do século XIX, à escala europeia. Vale a pena aproveitar o cruzeiro, que também tem o certificado da Organização Polaca de Turismo, admirar a água da Floresta Augustów (Puszcza Augustów) e parar para visitar o Santuário de Nossa Senhora (Sanktuarium Maryjne) em Studzieniczna. Poderá ainda escolher a opção de uma descida em canoa durante alguns dias. Os fãs de desportos fora do normal, têm em Augustów um campeonato que consiste em pôr qualquer coisa a nadar denominado: “O



que tem de nadar não se afunda”. Neste concurso, os participantes têm de construir “qualquer coisa” que não se afunde. Esta atividade é recomendada pela Organização Polaca de Turismo.

Podlachia é uma região com muitas caras. Ideal para as crianças, jovens, adultos e seniores. Cada pessoa encontra alguma coisa para si. Uma região a não perder.



Olsztyn reina orgulhosamente entre Várnia e Masúria (Warmia e Mazury), sendo a capital e centro municipal da região. No território de Olsztyn encontram-se até 11 lagos e a Mata Municipal (Las Miejski), o maior complexo deste tipo na Europa, localizado nas fronteiras da cidade. A proximidade da natureza chama à atenção dos transeuntes para um descanso tranquilo à beira da água, podendo ainda aproveitar as inúmeras ciclovias e rotas turísticas para andar a pé.

A capital de Várnia e Masúria

La storia di Olsztyn è legata all'attività del grande astronomo polacco Niccolò Copernico. Anche se lo scienziato vi trascorse solo pochi anni, fece in tempo a disegnare, su una parete del chiostro del Castello del Capitolo della Varmia, una tabella astronomica per l'osservazione del Sole e la definizione dell'equinozio di primavera e autunno. La regione della Varmia-Masuria è attraversata dal tratto più lungo del Percorso Copernicano, che congiunge i luoghi dove il noto astronomo polacco visse e lavorò. L'itinerario inizia presso la Porta Alta di Olsztyn e attraversa centri quali: Dobre Miasto, Lidzbark Warmiński, Braniewo, Frombork ed Elbląg. Vi consigliamo di passeggiare per la piazza centrale e i vicoli della Città Vecchia accedendovi da questa importante porta medievale.

Olsztyn

A cidade mais perto das estrelas

visit.olsztyn.eu

branches.wmwm.pl

mazury.travel/en



O Planetário e Observatório Astronómico (Olsztyńskie Planetarium i Obserwatorium Astronomiczne), situado em Olsztyn irá certamente aprazer os amantes do céu e das estrelas. O local, que se encontra nas muralhas exteriores do antigo Castelo d'água, permite aos visitantes todas as segundas, quartas e sextas-feiras no terraço do observatório, visualizar o céu noturno ao telescópio. Com boas condições atmosféricas os visitantes podem apreciar as constelações das estrelas, os planetas mais claros ou as luas de Júpiter.

Ao lado do Castelo de Olsztyn encontra-se um banquinho com a estátua do astrónomo, onde as crianças e os turistas tiram fotografias deleitadas. O curioso é que, para os cidadãos locais, o tal banquinho é um local de encontro para os namorados, um poiso para apreciar o pôr-do-sol e um ponto de referência para chamar um táxi para casa.

Os espetáculos do céu noturno





Corpo saudável, alma saudável

Olsztyn aponta com força para o descanso e lazer. O Centro Recreativo-Desportivo (Centrum Rekreacyjno-Sportowe) no lago Ukiel oferece anualmente uma variedade de atividades físicas. No verão é possível desfrutar dos seus lagos para banhos seguros, jogar nos campos de voleibol de praia ou alugar equipamento de mergulho.

No inverno conta com uma pista de gelo artificial, um local para a prática de esqui de fundo e barcos de gelo. Os mais jovens poderão ainda praticar snowpark e skatepark.

Várnia e Masúria

De que se gaba esta região? Várnia, que durante mais de duzentos anos esteve sob o governo do estado da Ordem Teutónica, tem a maior parte dos castelos da Ordem Teutónica (na Masúria não faltam destes castelos), monumentos medievais e um traje típico único que inclui uma touca com a qual as mulheres casadas de Várnia cobriam as cabeças. Masúria é chamada a terra dos mil lagos, já que na região estão registados mais de 2600.





Paraíso para os marinhos



Um verdadeiro paraíso para os amantes da navegação. Nos Lagos da Masúria (Pojezierze Mazurskie) encontra-se Mikołajki, um dos resorts mais visitados não só pelos condutores de motas de água. Um pouco mais longe, em direção a norte, encontra-se a Fazenda e o Palácio Galiny (Folwark i Pałac Galiny), galardoados com o certificado da Organização Polaca de Turismo.

A Fazenda e o Palácio Galiny

Galiny é uma fazenda lindamente restaurada com um Palácio do século XVI e uma fazenda do século XIX, um parque romântico e mais de 350 hectares de mata, campos, pastos e lagoas.

